ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de Fevereiro de 1935 — N. 8.346

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

Edição Extraordinaria
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

Como decorreu o domingo sportivo

FLUMINENSE E SÃO CHRISTOVÃO FORAM OS VENCEDORES DOS JOGOS DE HONTEM — EM SÃO PAULO, O RIVER PLATE ABATEU O CORINTHIANS POR 3 x 1 — NOS CONCURSOS AQUATICOS DA F. A. R. J. FORAM BATIDOS DOIS "RECORDS" BRASILEIROS

Nalynia Mendes de Oliveira, do C. R. Botafogo, vencedora de uma das provas de hontem, e Piedade Azeredo Coutinho, carregada em triumpho, depois de obter um novo record brasileiro na prova de 200 metros nado livre.

No estadio do tricolor, nas Laranjeiras pelejaram a equipe local e a do America F. C., realisando ambos o ultimo encontro do torneio "Extra" da Liga Carioca de Football. O interesse pelo match foi pequeno. O Flamengo já se sagrara campeão e o quadro rubro vice-campeão. A assistencia foi reduzida e o match só teve um bom desenrolar no periodo inicial.

A equipe do Fluminense, embora muito treinada, não exhibiu um jogo convincente. Só a linha de halves mostrou um bom controle de Brant.

No primeiro tempo, registou-se a contagem de 1 x 0, para os locaes, goal de penalty, shootado por Sobral. Esse lance duvidoso, mal marcado pelo arbitro, garantiu a vantagem dos tricolores.

O quadro americano, desfalcado de seus melhores elementos, cumpriu, relativamente, uma "performance" elogiavel. Nello reappareceram Hildegardo e Miro, estreando o ex-ponta esquerda Orlandinho, do Bangú A. C.

O periodo final, com menos phases espectaculares, decorreu monotono. Só um goal de Sobral fugiu do tal dominio desinteressante.

Como accentuámos, apenas no primeiro tempo o jogo agradou.

Esse periodo foi jogado com enthusiasmo e boa dóse de chance dos tricolores. Varias vezes a pelota bateu ás traves de Velloso, situações difficeis que se desfizeram naturalmente. Taes lances, porém, deram desde logo a impressão ao publico de que não assistiria a uma partida de technica.

Os vencedores

O Fluminense não mostrou os progressos da equipe. Combinaram mal os atacantes, destacando-se sómente os halves, entre os quaes o infatigavel pivot Brant. Velloso praticou uma ou outra defesa de merito. Votorantim esteve mais firme que Guimarães. Brant e Ivan se esforçaram pela maior harmonia do conjunto. Na vanguarda Russo e Vicentino foram os melhores atacantes. Sobral só fez um bello tento no segundo periodo. Os outros nada fizeram.

Os tricolores se impuzeram, no tempo final, pelo maior numero de ataques, nos quaes em lances isolados Russo e Sobral obtiveram mais dois goals. Taes pontos, porém, não advieram de combinação e sim de optimas jogadas individuaes: um tiro forte do meia esquerda e uma serie de fintas do ponta direita.

Os americanos

Como accentuámos, relativamente os rubros fizeram muito. Entraram em campo com uma equipe remodelada, com alguns elementos fracos e não se deixaram dominar.

O primeiro tempo, equilibrado, diz isso bem.

No final da phase derradeira os americanos assediaram a defesa tricolor insistentemente. Não contaram, porém, seus deanteiros, com aproveitamento no tiro ao goal e "chance". O goal de Carola, no segundo periodo, foi conquistado através um centro magnifico de Lindo e optimo tiro do referido center-forward.

Helion defendeu muito. Fez optimas pegadas. Hildegardo reappareceu ainda desambientado. Vital, firme. Rossato é que se revelou um half esquerdo enthusiasta e capaz de progressos futuros. Marcou efficientemente Sobral, annullando o trabalho do ponta tricolor.

Ferreira e Oscarino, regulares. No ataque, Carola e Lindo se evidenciaram. Os deanteiros não se entenderam.

A arbitragem

O Sr. Jorge Marinho não actuou bem. Consignou um penalty de Vital, duvidoso e deixou de marcar com precisão os off-sides. Esteve infeliz o conhecido juiz da Liga Carioca.

Orlandinho estreou no America

O ex-ponta esquerda do Bangu', Orlandinho, estreou no esquadrão do America. Essa foi a novidade da tarde.

Os dois teams:

As duas equipes jogaram assim formadas:

Fluminense — Velloso; Guimarães e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Arrillaga, Vicentino, Russo e Pirica.

America — Helion; Vital e Hildelgardo; Ferreira, Oscarino e Possato; Lindo, Ismael (Dondon), Carola, Miro e Orlandinho.

O primeiro tempo

Os tricolores sairam ás 16,10, transcorrendo o jogo com grande animação. Ha ataques de parte a parte, e, num delles a pelota bate duas vezes ás traves tricolores, sensacionalmente. Mas Votorantin salva.

Um goal de penalty

A's 16,45 o juiz consigna um foul de Vital em Vicentino, na área penal. Embora mal marcado, tal falta re-

(CONTINÚA NA 2ª PAG.)

Tragedia? Farça?

Lançada a duvida no caso do desapparecimento do advogado Zoran — Fala á NOITE a esposa do desapparecido

Mme. Zoran Ninitch quando falava á NOITE

Dadas as circunstancias em que se apresentou, nos primeiros momentos, esse caso do desapparecimento tão mysterioso do advogado yugo-slavo Zoran Ninitch, teve repercussão sensacional.

Delle tratamos, nas suas verdadeiras proporções na 4ª edição de sabbado.

Acontece, porém, que nas proprias dobras do mysterio, teria saltado no espirito da autoridade uma certa duvida. E' que, no andar das diligencias, informações, julgadas idoneas, recebidas pela propria policia teriam dado a comprehender que o cidadão que se apresenta como agente secreto de informações das actividades de terroristas e amigo do saudo monarcha Alexandre I, não teria absolutamente sido victima de sequestro.

Mas, no correr do dia e da noite de hontem, novos detalhes, alguns, até, bem impressionantes, embora ainda não apurados rigorosamente, voltam a emprestar ao facto de apparencia tão dramatica, motivos de apprehensões pela morte do desapparecido.

E o caso, desse modo, nesse vae e vem, continúa a motivar uma serie de diligencias da 3ª Delegacia Auxiliar bem como de autoridades paulistanas para o elucidarem de vez.

Conversando com Mme. Zoran Ninitch

A esposa do Dr. Noran Ninitch é uma senhora finamente educada. Fomos, á tarde, á residencia do casal, á rua Itapiru' n. 329 A. A senhora está enferma, febril. Comtudo, recebe o redactor d'A NOITE com muita sympathia.

(CONTINÚA NA 3ª PAG.)

Carlos Malheiro Dias nomeado embaixador de Portugal na Hespanha

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo nomeou o escriptor Carlos Malheiro Dias, residente no Rio de Janeiro, para o cargo de embaixador de Portugal em Madrid.

LISBOA, 17 (Havas) — O escriptor Carlos Malheiro Dias, actualmente no Rio de Janeiro, foi nomeado embaixador de Portugal em Madrid, em substituição do Dr. Mello Barreto, ha pouco fallecido.

CUIDADO, CHAUFFEURS!

Jorge é um garotinho de nove annos de edade, esperto. Reside á rua Abillo. Na rua Coronel Cabrita foi apanhado por um auto, cujas rodas lhe fracturaram uma perna.

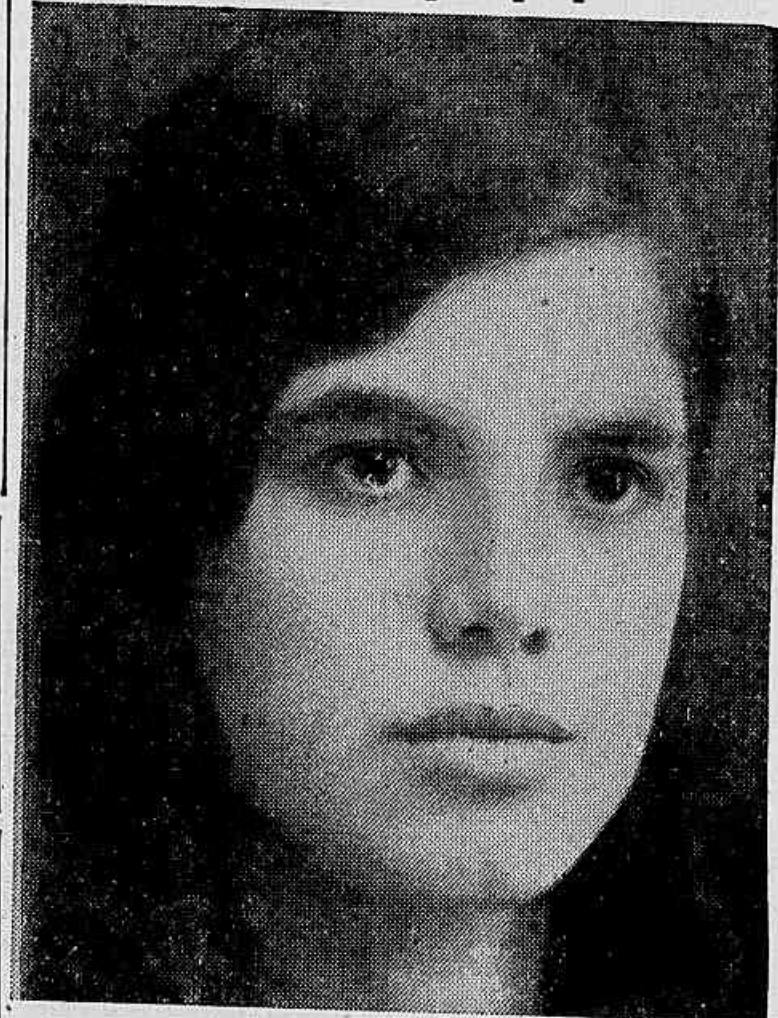
Porque fosse grave o seu estado, após os primeiros curativos foi o garotinho internado no Prompto Soccorro.

E' de Jorge a photographia que acima reproduzimos.

Aspecto colhido na rampa do Flamengo, quando era cortada a fita symbolica do acto inaugural do novo melhoramento hontem entregue aos socios do rubro-negro

O Sr. Luiz Gomes, patrono do concurso de hontem, do Fluminense Yacht Club, em companhia de sua esposa, a senhora Olga Malafaia Gomes, com o resultado conseguido na competição.

O omnibus matou a joven

Triste occorrencia, na rua Conde Bomfim — Reconhecida pelo proprio noivo

Eurydice Canuto, a joven morta no desastre

Não eram ainda 8 1|2 horas. A moça, muito bonita, ia pela rua Conde de Bomfim, caminhando com alguma pressa, despreoccupada. Ao chegar á esquina da rua José Hygino, atravessou, repentinamente, a via publica. Approximava-se, o auto-omnibus da Viação America, n. 535, dirigido por José Coelho. O vehiculo colheu a joven, passando-lhe as rodas sobre a cabeça, esmigalhando-lhe o craneo!

A moça ficou irreconhecivel!

Acudindo ao local, o chauffeur Manoel Rodrigues, por um retrato, encontrado na bolsa, reconheceu como sendo sua noiva, Eurydice Canuto, brasileira, de 17 annos e moradora á rua Senador Furtado n. 97, casa IV.

O chauffeur foi preso e autuado no 17º districto.

O corpo da inditosa moça foi hontem mesmo autopsiado pelo Dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, tendo o perito attestado como causa-mortis — esmagamento do craneo com destruição do encephalo.

O enterro de Eurydice será feito, hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A divida externa

Um communicado do Banco Rothschild sobre os titulos do emprestimo de 1911

LONDRES, 17 (Havas) — O Banco Rothschild and Sons annuncia que, a partir de 1º de março, pagará, de conformidade com as disposições do decreto de 5 do corrente, 27 1/2 do valor nominal dos coupons do emprestimo brasileiro de 4 % de 1911, a vencer-se em 1 de março proximo.

ÉCOS E NOVIDADES

Do Norte vêm duas noticias que merecem ser registadas com regosijo, pelo menos provisorio... Na capital do Piauhy, um engenheiro de serviço de producção mineral do Ministerio da Agricultura teria verificado a existencia de minas carboniferas, encontradas, pela sondagem, a 217 metros de profundidade. Num suburbio da capital bahiana, confirma-se a existencia de petroleo. Ahi as noticias são mais precisas. A analyse feita por um technico affirma que o petroleo de Lobato — é este o nome da zona da capital bahiana — é rico em parafinas e assemelha-se pelas qualidades ao dos Estados Unidos, embora pela cr se approxime mais do petroleo canadense... Carvão de pedra e petroleo, eis justamente duas bases de riqueza que nos faltam e que se annunciam no Piauhy e na Bahia. Com o ouro superabundante, no que se diz, em Matto Grosso, conseguimos tudo que a natureza póde offerecer de mais precioso e util...

Na E. de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos

Realisou-se a cerimonia do encerramento das aulas do curso normal da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos.

Ao acto, que teve logar na séde da Escola, á praça Saenz Pena, compareceram o Sr. Elesbão Velloso, que responde pelo expediente do Departamento dos Correios e Telegraphos, durante a ausencia do respectivo director; o Sr. Raul de Azevedo, director regional do districto; Sr. Carneiro da Rocha, secretario do Departamento; Srs. Ivan Reys de Freitas, official de gabinete do director geral; Roberto Tarlé Filho, Dr. Coqueiro Mendes e Lourenço Coelho, auxiliares do mesmo gabinete; todo o corpo docente e muitos alumnos da escola official dos Correios e Telegraphos.

Usou da palavra o Dr. Pinto Pessoa, inspector-chefe dos Telegraphos e director da Escola de Aperfeiçoamento. A gravura é um aspecto da solennidade.

A technica do samba

Jarbas de Carvalho.

As idéas caminham — e, por, isso ninguem póde, em sã consciencia, dizer que esta ou aquella idéa é exclusivamente sua.

O que para Homero, Dante, Baudelaire, Victor Hugo, Gonçalves Dias, Bilac era a inspiração, não passavam de idéas que vinham caminhando desde não se sabe onde.

Tambem São Gregorio Magno escrevendo suas neumas, ou Gluck e Scarlatti, ou Bellini e Donizetti e Verdi e Wagner e Carlos Gomes, creando desenhos musicaes, nada mais foram que um crivo superior por onde passaram idéas cuja origem se perde na confusão psychica da intelligencia universal.

Logo, quando alguem exclama, tocado por scentelha estranha:

— Tive uma idéa! — isto não quer dizer que a idéa tenha nascido ali, naquelle cerebro e naquelle momento.

O homem que revela uma idéa nova pode não ser o seu creador — embora possa estar honestamente convencido disso.

Mas, francamente, é levar muito longe a theoria da expressão collectiva das coisas creadas tomar como sua uma idéa alheia, somente porque essa idéa não foi transmittida com as cautelas da escripta ou acompanhada de carta-patente do registo de marcas e invenções.

Acceitemos, embora, que as idéas novas são o fruto de muitas outras já existentes — basta o facto, na vida real, da coordenação, ou da harmonisação, quando se trata de musica, para determinar a autoria.

A imprensa diaria acaba de denunciar — e não é a primeira vez — a transacção sobre uma musica popular, que ha de despertar nos homens que se entregam aos estudos juridicos a idéa de crear-se uma nova formula de garantias aos autores que, por deficiencia de instrucção technica, não cercam as suas creações daquellas cautelas a que nos referimos acima.

Dois authenticos sambistas — desses que existem ás centenas nos morros e nos bairros pobres — fizeram um samba, isto já ha quatro annos.

Chamam elles a isso tirar um samba. Tirar é synonimo de crear. O termo vem da maneira usada outr'ora pelos pretos africanos, quando dansavam ao som do caxambu', nos terreiros das fazendas onde eram vendidos como escravos. Diziam: "tirar o jongo", porque, para que todos depois acompanhassem o "refrain", ou a ultima phrase, o tirador tinha que cantar qualquer coisa nova, que não tivesse ainda sido cantada. Punha-se elle no meio da roda formada e, puxando pelas idéas, ia dizendo phrases em rytmo languido — e, quando lhe acudia uma idéa que lhe parecia feliz, repetia-a varias vezes, marcando com a cabeça o compasso da pauta imaginaria. Ahi, então, toda a roda repetia a phrase — e estava "tirado o jongo".

Ora, os nossos cantores malandros — que vivem de cantar — para crear um samba, não usam nem penna, nem papel. O que tem a idéa nova chama um companheiro — naturalmente o que tenha com elle affinidades artisticas — e, defronte delle, põe-se a cantar em surdina o que lhe veiu á cabeça. As idéas puxam idéas — e, solicitado pelo canto, o que ouve responde, quasi sempre, com uma phrase nova, quo vem completar a primeira.

Assim nasce um samba novo, que depois é concertado, retocado, modificado, ora por um, ora por outro dos autores.

O segredo do rytmo perfeito, com as cadencias obedecendo ás tonicas da letra, está na maneira de compôr o samba, absolutamente differente do que se faz entre os technicos da musica. Como se sabe, a musica de canto, ou é a melodia procurada sobre o verso ou é o verso escripto sobre uma melodia determinada. A primeira fórma é a mais regular — e por ter de fazer o contrario é que o poeta Ozorio Duque Estrada commetteu um erro technico em musica, ao fazer a letra do Hymno Nacional, preenchendo com palavras uma "cadencia" destinada unicamente a preparar a passagem de um thema a outro.

Os sambistas, porém, não compõem assim. Em sua mente nascem, ao mesmo tempo, a letra e a musica. A fórma e o fundo são idéas que se completam, ajudando-se uma ao outro, caminhando juntos, como na inspiração dos verdadeiros poetas — e não é favor que assim sejam elles classificados.

Tiram, porém, o samba "de cabeça", como elles dizem — e não falta quem lhes venha offerecer uma migalha por seu trabalho mental, para o explorar, não artisticamente, mas industrialmente, como acaba de acontecer com o samba premiado pela Prefeitura com 2:000$ e que os espertos cantadores da cidade tinham comprado por 30$000!

o domingo sportivo

Sob as maiores demonstrações de enthusiasmo dos rubro-negros, foi hontem inaugurada a rampa em frente á garage da praia do Flamengo, sendo este um aspecto da solennidade alli effectuada.

dunda no unico goal do tempo, marcado por Sobral com forte tiro.

O segundo periodo

A's 17,03 horas, os americanos recomeçam. A's 17,15, ha um ataque dos locaes e Russo shoota de longe, de esquerdo. Helion ainda apara a pelota, no alto, mas ella rola para as rédes. Estava marcado o segundo tento do Fluminense.

Carola obteve o unico goal dos rubros

Combinam os atacantes rubros e Carola recebe, ás 17,35, de Lindo, um passe magnifico. Shoota e vence a pericia do arqueiro Velloso.

Sobral obteve um bellissimo tento

No fim da peleja, Sobral escapa pela direita e finta Vital e a seguir Helion, para com forte tiro encerrar a contagem de 3x1, para o Fluminense.

Na preliminar venceu o Engenho de Dentro

Na preliminar jogaram Engenho de Dentro e Fluminense de Nictheroy.

Venceu a partida o quadro suburbano por 4x3.

Foram esses os dois teams:

Engenho de Dentro — Villim; Nogueira e Ikeipe; Virada, Adonilo e Penna; Gonçalo, Lessa, Aragão, Lopes e Ferreira.

Fluminense A. C. — Heitor; Alvaro e Vieira; Augusto, Henrique e Oswaldo; Ferraz, Jardel, Edgard, Norival e Graeff.

O São Christovão venceu o Bangu' por 6 x 4

O prelio amistoso hontem travado, no gramado da rua Figueira de Mello, foi dos mais disputados, havendo fartura em lances de sensação, de par com alguma technica.

O gremio local venceu porque soube aproveitar as falhas dos defensores banguenses.

Dez goals foram registados e todos elles impressionaram pela forma como foram conquistados.

O São Christovão

Reforçado com novos jogadores, os sanchristovenses fizeram boa exhibição, principalmente a linha atacante.

Francisco fez algumas defesas boas, mas falhou em dois goals do Bangu'. A zaga esteve boa. Dos medios, não ha nomes a destacar, assim como no ataque, pois todos agiram bem.

Os banguenses

O Bangu' esteve em plano identico ao S. Christovão.

Actuando com indecisão nos primeiros minutos, os suburbanos reagiram e trabalharam bem o resto do jogo.

Euclydes, enquanto esteve no arco, foi um grande defensor.

Eurico tambem agiu bem. Sá Pinto foi o melhor dos zagueiros.

Os medios, esforçados.

O ataque teve em Luizinho, Ladisláo e Vivi, os mais destacados.

O arbitro

O Sr. Pedro Santos não esteve feliz. Deixou passar varias penalidades e não reprimiu o jogo bruto.

Os quadros

As duas equipes deram entrada no gramado formando assim constituidas:

Bangu' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Medio; Luizinho, Ladisláo, Placido, Julinho e Vivi.

São Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Agricolá, Dodô e Affonso; Quintanilha, João, Hugo, Cecy e Carreiro.

Os goals

Ladisláo, aproveitando um passe de Luisinho, cabeceia marcando o primeiro goal da tarde em favor do Bangu'. Hugo foi o autor do ponto inicial do São Christovão ao receber quando em off-side, um passe de Carreiro. Decorridos dois minutos do feito de Hugo, Carreiro recebendo um passe transforma-o no segundo ponto do São Christovão.

Não decorre muito tempo e o Bangu' empata por intermedio de Vivi. A situação modifica-se com a vantagem do Bangu' pois Julinho consegue marcar o terceiro ponto a seu favor. E' Hugo quem empata o jogo novamente ao aproveitar um passe de Carreiro que transforma no terceiro goal sanchristovense, contagem que foi augmentada para quatro quando, logo após a retirada de Euclydes e Carreiro, que se machucara em um choque casual, o centro atacante dos camisas brancas vasou o goal sob a guarda de Euro. Assim, o primeiro tempo terminou com o score de 4 x 3 a favor do São Christovão.

Na segunda phase o Bangu' marcou mais um ponto por intermedio de Ladisláo e o São Christovão mais dois conquistados por Hugo aproveitando uma queda de Camarão e uma saida inopportuna de Euro. Estava garantido o triumpho sanchristovense por 6 x 4.

Na preliminar o Juvenil do Vasco venceu o do São Christovão por 2 x 0.

EM SÃO PAULO

O RIVER PLATE VENCEU O CORINTHIANS POR 3 x 1

Bernabé Ferreyra e Lamas (2), os marcadores

S. PAULO, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — No campo do Corinthians foi hoje realisada a segunda exhibição do quadro do River Plate nesta capital, contra a equipe do club local.

A partida valeu como uma rehabilitação para o team dos "millionarios" que fôra vencido no match de estréa, pois o seu triumpho de hoje sobre o Corinthians teve duplo significado pelo inesperado.

A contagem final foi de 3 x 1, a favor do River Plate, tendo a peleja transcorrido normalmente.

Um a um, no primeiro tempo

O score foi aberto pelo Corinthians, por intermedio de Mamede. Pouco depois, Bernarbé Ferreyra conseguiu egualar a contagem, terminando o 1º tempo com o resultado de 1 x 1.

Lamas garantiu o triumpho

No segundo tempo, o River Plate melhorou bastante a sua actuação, tendo Lamas desempatado a partida para o River Plate. Ainda este jogador fazia pouco depois o terceiro goal do River, terminando assim o encontro.

O publico applaudiu os jogadores argentinos no final da prova.

O Flamengo venceu o Serrano por 1 x 0

PETROPOLIS, 17 (Da Succursal d'A NOITE, pelo telephone) — No encontro amistoso Flamengo do Rio x Serrano, registou-se a victoria do quadro carioca por 1 x 0. Choveu durante o desenrolar da peleja e a assistencia foi regular.

O Entreriense venceu o America por 6 x 1

ENTRE RIOS, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O Entreriense desta cidade pelejou hoje com o America F. C., em disputa da primeira pratida da "melhor das tres". Foi este o quadro do Entreriense, que obteve uma victoria de 6 x 1:

Alceu; Sacco e Mantaca; Zezé, Cesario e Bida; Coelho, Laudico, Gradim, Zico e Tertolino. Os goals do vencedor foram obtidos por Cesario, Tertolino, Bira, Zico, Coelho e Laudico, um cada um. Silveira fez o tento dos vencidos.

O Sr. Geraldo Lopes foi um bom juiz.

EM NICTHEROY

O festival do Combinado Charitas

O festival realisado hontem pelo combinado Charitas teve o seguinte resultado:

1ª prova — Imbuy x Guaracy — Empate de 1 a 1.

2ª prova — São Francisco x Humaytá — Venceu o São Francisco pr 1 x 0.

Principal — Esperança x Combinado Charitas — Venceu o Esperança F. C. por 3 x 2.

Coube a Taça de Sympathia ao São Francisco.

As provas do Moto Club do Brasil em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos

Estiveram muito animadas as provas de motocyclismo que hontem foram levadas a effeito na avenida Epitacio Pessôa-Lagôa Rodrigo de Freitas.

Na prova de 350cc., venceram Antonio Silva, que percorreu os 16 kilometros em 14'55". Em 2º logar, Alfredo Azzaritti, no tempo de 15'21".

Na prova de 750 cc. venceram em 1º logar Antonio B. Sette Corrêa, que percorreu os 32 kilometros em 20'12". Em 2º logar, Joaquim Teixeira da Silva, com o tempo de 21'30".

Na prova de força livre só responderam á chamada: José Brito, Luiz Azzaritti e Isaias Carneiro dos Santos. Venceram José Brito, percorrendo os 40 kilometros em 24'12"; em 2º logar, Luiz Azzaritti, no tempo de 24'59".

José Britto revelou-se nesta prova um corredor de grande futuro, dada a pericia que demonstrou no decorrer da prova.

ro, do Icarahy. Tempo: 1'27".

4a prova—100 metros, moças, novissimas, nado de costas — Vencedora: Piedade Coutinho, do Guanabara Tempo: 1'43", "record" de classe: 2º logar, Mathilde Banho, do Icarahy.

6ª prova — 200 metros, novissimos, nado de peito — Vencedor: Karl Hamelmann, do Guanabara; 2º logar, Annibal Pinto, do Vasco. Tempo: 3'25 e 2|5.

7ª prova — 50 metros, nado livre, meninos de 1ª categoria — Vencedor: Hermano C. Gomes, do Icarahy; 2º logar, José Viégas, do Guanabara; 3º logar, Cesar Franco, do Icarahy. Tempo: 35" 2|5.

8ª prova — Extra — Homens — 50 metros — Meninos, 1ª categoria — Nado de peito — Vencedor, Herbert Cammett, do Guanabara. 2º, Nelson Souza, do Vasco. 3º, Cesar Araujo, do Icarahy. Tempo, 44' 3|5".

9ª prova — 400 metros, novissimos, nado livre — Vencedor, Altair Corrêa, do Icarahy; 2º, João Amador Conceição, do Vasco. 3º, José Tavares, do Guanabara. Tempo, 5'58" 1|5.

10ª prova — 100 metros, principiantes, nado de costas — Vencedor, Nestor Bezerra; 2º, Marcelo Battendieri, ambos do Guanabara; 3º, Ney G. Silva, do Icarahy. Tempo, 1'25".

11ª prova — 200 metros, moças, novissimas, nado de peito — Vencedora, Maria Amelia Carneiro Leão, do Guanabara; 2ª, Rose Maria Beckmen, do Icarahy; 3ª, Anadyr Niemeyer, do Guanabara. Tempo, 4'18" 4|5.

12ª prova — 100 metros, qualquer classe, nado livre — Vencedor, Alvaro Tatto, do Icarahy; 2º, Flavio Lindgren, do Guanabara; 3º, Roberto Pessoa, do Guanabara. Tempo, 1'8" 3|5.

13ª prova — 50 metros, meninos, nado livre — Vencedora, Ione Rocha, do Icarahy; 2ª, Ivonne Almeida, do Guanabara. Tempo, 40" 4|5.

14ª prova — 100 metros, nado de costas, seniors — Vencedor, Theodoro Triscinzi; 2º, Ayres Castro, ambos do Guanabara. Tempo, 1'26" 2|5.

15ª prova — 100 metros, qualquer classe, nado de peito — Vencedor, Oscar Dawes, do Icarahy. Tempo, 1'21" e 2|5; record brasileiro; 2º, Karl Hamelmann; 3º, Jorge Cavalheiro, ambos do Guanabara.

16ª prova — 200 metros, moças, novissimas, nado livre — Vencedora, Piedade Coutinho, do Guanabara. Tempo, 2'58" 3|5, record brasileiro. 2ª, Cremilda de Souza, do Guanabara.

18ª prova — 3x50 metros, meninos, 1ª categoria em 3 nado. Vencedores, Helio Tavares, Herbert Cammet e José Viegas, do Guanabara; 2º, Sylvio Villaça, Cesar Araujo e Hermano C. Gomes, do Icarahy; 3º, turma do Icarahy. tempo 2'07" 2|5.

19ª prova — Meninos de 2ª categoria, nado de costas: Vencedor, Decio Amaral Filho, do Guanabara; 2º. Astrogildo Cerejo, do Icarahy. Tempo: 1'23" 1|5, record de classe.

20ª prova — 3x100 metros, principiantes. Vencedores: Nestor Bezerra, Augusto Tavares e Adhemar Queiroz, do Guanabara; 2º, Ney Sylva, Hello Genofre e Italo Monico, do Icarahy; 3º, turma do S. C. Fluminense. Tempo: 4'14" 1|5.

21ª prova — 4x200 metros, qualquer classe. Vencedores: Alvaro Tatti, Altair Cunha, Haroldo Rodrigues e João Ferreira, do Icarahy; 2º, José Tavares, Millo P. Reis, Benedicto Brito e Flavio Lindgren, do Guanabara. Tempo, 11'14" 3|5.

Resultado geral do concurso

No torneio masculino o Guanabara conseguiu vencer com ligeira differença sobre o Icarahy, collocando-se os clubs nas seguintes posições por pontos conquistados:

1º Guanabara 35
2º Icarahy 30
3º Vasco 4
4º Natação 1

Na competição em geral o resultado collectivo foi:

1º Guanabara 106
2º Icarahy 62
3º Vasco 10
4º S. C. Fluminense 3
5º Natação 1

O FLUMINENSE F. CLUB FOI O VENCEDOR COLLECTIVO DO TORNEIO MASCULINO NO SEGUNDO CONCURSO AQUATICO DA L. C. N.

Estabelecido um record carioca e melhorados tres records de classe

Realisou-se hontem, á tarde, na piscina do Fluminense, a 2ª parte do concurso aquatico promovido pelo Club Internacional de Regatas.

Quanto á parte technica pudemos notar a melhoria dos seguintes records de classe: Hildemar de Carvalho, do Gragoatá, nos 200 metros, nado de peito, novissimos, com 3'08" 4|5; Wolimie de Oliveira, nos 50 metros, nado livre, meninas, com 37" 3|5; João W. Carvalho, do Tijuca, nos 200 metros, nado livre, em 2'41" 1|5; Nylza da Rocha Lemos, nadadora do Tijuca, estabeleceu o record carioca dos 200 metros, nado de costas, com 3'25" 2|5.

Foi o seguinte o resultado geral das provas:

1ª prova — 400 metros — Nado livre — Torneio Masculino — Vencedor: Aloysio Lage, do Fluminense; 2º logar, Adaucto Guimarães, do Gragoatá. Tempo: 5'45".

2ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos — Vencedor: Walter Cordeiro, do Gragoatá; 2º logar, Arthur Borring, do Gragoatá. Tempo: 1'22" 1|5.

3ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Novissimas — Vencedora: Lais Bonifacio, do Tijuca; 2º logar, Edna Lopes, do Fluminense. Tempo: 1'47" 1|5.

Isadora Mariz, do Fluminense, primeira collocada, foi desclassificada pelos juizes de raia.

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Seniors — Vencedora: America Faria, do Fluminense; 2º logar, Isabel Calvert, do Gragoatá; 3º logar, Dahyl Bastos, do Tijuca. Tempo: 1'22" 4|5.

5ª prova — 500 metros — Nado livre — Meninos — 1ª categoria — Vencedor: Waldo Mello, do Fluminense; 2º logar, Edward Pereira, do Tijuca; 3º logar, Salathiel Barreto, Gragoatá. Tempo: 32" 3|5.

6ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninos — 2ª categoria — Vencedor: Ramon Alonso, do Gragoatá; 2º logar, Luiz Santos, do Tijuca; 3º logar, Altamar Sampaio, do Gragoatá. Tempo: 1'28" 3|5.

Prova extra aberta á L. S. M. — 100 metros — Nado livre — Venceu Manoel da Rocha Villar; 2º logar, Isaac dos Santos Moraes. Tempo: 1'03" 1|5.

7ª Prova — 200 metros — Nado de peito — Honra — Novissimos — Venceu Hildemar de Carvalho — Gragoatá; 2º logar, Marcondes Costa — Tijuca; 3º logar, Darcy Caldas — Tijuca. Tempo: 3' 08" 4|5. "Record" de classe.

8ª Prova — 50 metros — Nado livre — Meninas — Venceu Wolinia Oliveira — Botafogo; 2º logar, Maria José de Carvalho — Tijuca. Tempo: 37" 3|5. "Record" de classe.

9ª Prova — 200 metros — Nado livre — Principiantes — Venceu João W. Carvalho — Tijuca; 2º logar, Hugo Uruguay — Flamengo; 3º logar,gar, Carlos M. Lima — Flamengo. Tempo: 2' 41" 1|5. "Record" de classe.

Prova aberta á L. S. M. — 100 metros — Nado de costas — Venceu Benevenuto Martins Nunes; 2º logar, Renato Pinheiro. Tempo: 1' 17" 4|5.

10ª Prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — Juniors — Venceu Pina Zambelli — Tijuca, W. O. Tempo: 4' 21" 2|5.

11ª prova — 100 metros — nado de costas — Torneio masculino — Vence Alencar de Carvalho, do Fluminense, W. O. Tempo: 1' 17" 1|5.

12ª Prova — 200 metros — Nado de peito — Torneio masculino — Venceu René Caminha — Fluminense; 2º logar, Moacyr Machado — Flamengo. Tempo: 3' 05" 1|5.

13ª Prova — 200 metros — Nado livre — Moças — Novissimas — Venceu Carmem Sylvia de Castro, do Fluminense — W. O. — Tempo — 3' 32" 2|5.

14ª prova — 3 x 50 — 3 estylos — meninos — 1ª categoria — Venc. — Turma do Tijuca. 2º logar — Turma B do Gragoatá. Tempo: 2'15" 1|5.

A turma A do Gragoatá foi desclassificada.

15ª prova — 200 metros — nado de costas — moças — Seniors. Venc. Nylza Lemos — Tijuca. 2º logar — Azalina Leal — Fluminense. 3º logar — Dahyl Bastos — Tijuca. Tempo: 3'25 2|5 — R. Carioca.

16ª prova — 100 metros — nado livre — meninos — 2ª categoria. Venc. Waldo Mello — Fluminense. 2º logar — Luiz José Santos — Tijuca. 3º logar — Benedicto Brotherwood — Gragoatá. Tempo: 1'14" 2|5.

17ª prova — 4 x 200 metros — nado livre — Torneio masculino. Venc. — Turma do Fluminense; 2º logar — Turma do Flamengo. 3º logar — Turma do Gragoatá. Tempo: 10'33" 1|5.

Saltos de trampolim de 3 metros — Seniors. Vencedor — Jayme Martins, do Fluminense, com 118.75 pontos. 2º logar — Odoardo Vettori — Fluminense, com 95.37 pontos.

Contagem por pontos de todas as provas:

	Pontos
Fluminense F. C.	72
Tijuca T. C.	47
G. R. Gragoatá	29
C. R. Flamengo	25
C. R. Botafogo	3

Contagem por pontos no Torneio Masculino:

	Pontos
Fluminense F. C.	43
C. R. Flamengo	11
G. R. Gragoatá	4
Tijuca T. C.	3

Provas de salto:
Fluminense F. C. 8

No intervallo de duas provas o technico japonez de natação Takashira Saito, fez uma exhibição de 50 metros em cada estylo, tendo deixado optima impressão.

O quadro de water-polo do Guanabara, vencedor do São Christovão, no jogo de hontem.

DOIS RECORDS BRASILEIROS FORAM BATIDOS NA COMPETIÇÃO DO C. R. VASCO DA GAMA

Piedade Azeredo Coutinho e Oscar Dawes marcaram novos tempos para os 200 metros nado livre e 100 de nado de peito

A parte final dos concursos aquaticos da F. A. R. J. transcorreu bastante animada e deixou um saldo bem apreciavel com o numero de participantes e varios resultados de expressão como o conseguido pela nadadora do Guanabara, a menina Piedade de Azeredo Coutinho, que apesar de passar os 100 metros com 1'28", completou os 200 com o resultado de 2'58" 3|5, Oscar Dawes, o "Cocoroca", do C. R. Icarahy, logrou marcar o outro resultado saliente da reunião, baixando o "record" dos 100 metros, nado de peito, para 1'21" 2|5.

1ª prova — 400 metros, nado livre, qualquer classe — Vencedor: Luiz Stule, do C. R. Icarahy; 2º logar, Rubem Wanderley, do Guanabara; 3º logar, Kurt Nagelschmidt, do Natação. Tempo: 5'49".

2ª prova — 200 metros, principiantes — Vencedor: Arthur Queiro; 2º logar, Benedicto de Brito, ambos do Guanabara; 3º logar, Isar Mello, do S. C. Fluminense. Tempo: 2'49", "record" de classe.

3ª prova — 100 metros, novissimos, nado de costas — Vencedor: Carlos Blanes; 2º logar, Ayres Castro, ambos do Guanabara; 3º logar, Ewaldo Ribei-

NO CONCURSO DE PESCA

O Sr. Paulo Vianna conquistou o primeiro logar com uma bella pescaria

O interesse em torno das competições de pesca vae se tornando de dia a dia maior, logrando o Departamento do F. Y. C., assignalar consecutivos exitos com os certames que vem realisando.

Hontem um novo concurso foi realisado, de pesca livre, sujeita porém á tabella de difficuldades estabelecida para as differentes especies.

Logrou o primeiro logar o Sr. Paulo Vianna, veterano amador, sem duvida um dos mais habeis do quadro do Departamento de Pesca do Fluminense dirigido com infatigavel dedicação pelo Dr. Custodio Vasques.

Pesados e medidos todos os peixes capturados o jury proclamou o seguinte resultado:

1º — Sr. Paulo Vianna, com 73 pontos.

2º — Sra. Olga Malafaia Gomes, 3º — Dr. Custodio Vasques. 4º — Senhora Waldemar Sampaio.

Após a proclamação dos vencedores o Sr. Luiz Gomes, patrono do concurso fez entrega de magnificos premios.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

O Vasco venceu o Natação por 2 x 0 e o Guanabara não teve difficuldade em triumphar no match com o São Christovão

Esteve movimentada a segunda tarde de water-polo do certame da Federação Aquatica. E se as peripecias da sua parte propriamente sportiva não forem inteiramente satisfatorias, não se pode deixar de consignar que a rigor o actual campeonato vem offerecendo uma classe de jogo mais nadada que póde produzir boas partidas se para dirigi-os dispuzer a entidade de bons e energicos arbitros.

Quotro encontros foram realisados, dois de primeiros teams e dois de segundos, cujos resultados damos a seguir:

Guanabara x São Christovão

Após uma partida equilibrada de segundos teams, que terminou com o empate de 2 a 2, tomaram logar na piscina:

Guanabara — Nestor, Blasio, Edson, Dengo, Mendes, Murillo e Abranches.

S. Christovão — Velloso, Gastão, Mario, Abrahão, Genesio, Cenobelino e Aritarcho.

Arbitrou o jogo Romeu Peçanha da Silva. Dado o inicio da partida os guanabarinos evidenciaram suas excellentes condições, conseguindo logo no 1º tempo seis goals marcados na seguinte ordem: Abranches (2), Mendes, Dendo, Mendes e Abranches.

Na segunda etapa o score augmentou ainda em favor do Guanabara. Blasio, Mendes, Murillo e Mendes completaram a contagem, que se elevou a 10 x 0.

Natação x Vasco

O conjunto secundario do club da cruz de malta, apesar dos seus componentes não possuirem perfeito dominio da pelota, voltaram a evidenciar, hontem, que é um dos melhores nadador da classe. E assim póde vencer por 4 x 0 a representação do Natação.

Para a prova principal alinharam:

Natação — Alfredinho, Duprat, Adelio, Zézé, Laviola, Pelanca e Tertuliano.

Vasco — Moringa, Raphael, Isidoro, Severino, Mendonça, Oliveira e Oriente.

O arbitro, Sr. Mendes, do Guanabara, teve grande trabalho com alguns players, a muitos dos quaes se viu obrigado a fazer retirar-se da piscina. O primeiro tempo passou-se sem goals e o primeiro conquistado no encontro obteve-o Severino, quando Verri e Oliveira, Duprat e Pelanca estavam fóra de jogo.

Os keepers tiveram, então, bastante trabalho, realisando Alfredinho e Moringa boas defesas. Antes de finalisar o match Oliveira consolidou a victoria do Vasco, conseguindo novo goal, que deu ao cartaz os 2 x 0 finaes.

A inauguração da rampa do Flamengo

Hontem, pela manhã, teve logar a inauguração da rampa mandada construir em frente á garage do Flamengo pela sua directoria.

O novo melhoramento foi recebido com as maiores demonstrações de enthusiasmo dos socios do rubro-negro.

(CONTINUA NA ULTIMA HORA).

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Doloroso imprevisto

QUASI SO TERRADA UMA FAMILIA!

A fa milia colhida pelo muro e este desabado.

A familia ia assistir á batalha de confetti na rua Sacadura Cabral. Estavam todos satisfeitos.

Reside ella á rua Jogo da Bola numero 130 e é composta do Sr. Basilio Fernandes dos Santos, pintor e de 42 annos de edade; de sua esposa, D. Rosalina Fernandes dos Santos, de

D. Rosalina levava ao collo seu filhos do casal: Maria, de 17 annos; Carmen de 14 annos; Zulmira, de 10 annos; Armando, de oito annos; Ondina, de sete annos e Orlando, de um anno, apenas.

D. Rosalina levava ao collo seu filhinho Orlando. Passava pela sua Sacadura Cabral, quando se deu doloroso imprevisto: um muro velho e que já começara, ha muito, a ruir, repentinamente, caiu, colhendo todo o grupo!

O casal e seus filhos receberam todos ferimentos diversos.

A Assistencia enviou duas ambulancias para o local que removeu os feridos para o Posto Central.

Foi internada no Hospital de Prompto Soccorro a menina Zulmira, cujo estado era grave, e se retirando os demais para domicilio.

O Domingo Sportivo

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

que viram, assim, satisfeita uma velha aspiração.

Ao acto inaugural compareceram os representantes do ministro da Marinha e do interventor Pedro Ernesto, além de autoridades sportivas e grande numero de associados e suas familias.

Finda a solennidade, o Dr. Aloysio Nieva fez a entrega das medalhas aos socios campeões, depois do que foi servido champagne, quando falaram alguns oradores.

A REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

A reunião turfista de hontem, presenciada por assistencia regular, transcorreu animada, tendo sido este o

Movimento technico

1ª carreira — Premio "Salmon" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Acanan, fem., cast., 3 annos, São Paulo, Taciturno e Roca, proprietario e treinador Trajano de Carvalho, Walter, 52 kilos; 2º, Sauhype, Ignacio, 54 kilos; 3º, Paraguayo, Ulhôa, 54 kilos. Ainda correram Salvador e Carapuceira. Tempo: 99 2|5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º tres corpos. Rateios do vencedor: 103$700 (3). Dupla:...... 178$100 (31).

Movimento do pareo: 10:650$000.

2ª carreira — Premio "Mussuã" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$ — Moema, fem., cast., 3 annos, Pernambuco, Eagle Rock e Antelope, do Sr. Frederico J. Lundgren, treinador Eulogio Morgado, Ignacio, 52 kilos; 2º, Fingal, Salustiano, 52 kilos; 3º, Rainheta, Ulhôa, 52 kilos. Ainda correram Mouresco, Domitilla, Collarette, Dracula, Betania, Ilhaca, Zumba, Lunar e Lagave. Tempo: 93 4|5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º meia cabeça. Rateios do vencedor: 73$500 (2). Dupla: 22$ (13). Placés: 18$200 (2), 17$ (7) e 14$ (1).

Movimento do pareo: 23:150$000.

3ª carreira — Premio Adarga — 1.500 metros — 4:000$; 800$ e 200$000 — Capitu', fem., tordilho, 3 annos, Argentina, Maron e Badriguera, da Sra. Inah de Moraes, treinador João Cherubim, Mesquita, 54 kilos; 2º, Salmon, A. Rosa, 54 kilos; 3º, Nautilus, Ulhoa, 54 kilos. Ainda correram Bronze, Cannes e Francesa. Tempo: 99" 4|5. Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º palheta. Rateios do vencedor, 61$000 (1); Dupla, 206$100 (12). Placés: 32$600 (1), 24$700 (2). Movimento do pareo: 28:950$000.

4ª carreira —Permio "Yeoman" — 2.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Astoria, fem., zaino, 4 annos, Eagle Roch e Romana, Pernambuco, do Sr. Frederico J. Lundgren, treinador, Eulogio Morgado, Jorge, 56 kilos; 2º, Royal Star, A. Rosa, 54 kilos; 3º, Xaréo, Flavio, 51 kilos. Ainda correram Yêa e Mariquita. Não correu Triste Vida. Tempo: 136" 1|5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º quatro. Rateios do vencedor, 46$200 (5); dupla, 122$200 (25). Placés: 17$100 (5) e réis 26$100 (2). Movimento do pareo: réis 35:150$000.

5ª carreira — Premio "Mensageira" (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — Bramador, masc., cast., 3 annos, Rio Grande do Sul, Brasil e Judéa, do Sr. M. Teixeira, treinador Paulo Rosa, A. Rosa, 53 kilos; 2º, Velasquez, A. Brito, 51 kilos; 3º, Micuim, Salustiano, 51 kilos. Ainda correram Arapogy e Astro. Não correu Marroeiro. Tempo: 107". Ganho por um corpo, do 2º ao 3º tres quartos de corpo. Rateios do vencedor, 17$700 (1); dupla, 285$100 (15). Placés: réis 15$300 (1) e 66$500 (5). Movimento do pareo, 39:540$000.

6ª carreira Premio "Arlette" (Betting) — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 200$000. Le Revard, masc., cast., 4 annos, França, Aldebaran e Arlequine, do Sr. Linneu de Paula Machado, treinador Ernani de Freitas, C. Pereira, 50 kilos; 2º, Kelani, Salustiano, 56 ks.; 3º, Muyverdugo, Flavio, 50 ks. Ainda correram: Trompito, El Ghasi, Tarjador e Navy. Tempo: 106. Ganho por palheta; do 2º no 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 20$ (6). Dupla: 34$200 (24). Placés: 13$200 (6) e 18$500 (2).

Movimento do pareo: 44:820$000.

7ª carreira Premio "Triste Vida" (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. L'Amazone, fem., zaino, 4 annos, França, Aldebaran e Coura, do Sr. Linneu de Paula Machado, treinador Ernani de Freitas, Ulhôa, 55 ks.; 2º, Mensageira, A. Rosa, 55 ks.; 3º, Capacete de Aço, Walter, 53 ks. Ainda correram: Rob Roy, Despilchado e Cossaco. Tempo: 106 2|5. Ganho por corpo e meio; do 2º no 3º, meia cabeça. Rateios do vencedor: 44$800 (4). Dupla: 59$500 (24). Placés: 17$400 (4). 16$100 (2).

Movimento do pareo: 47:180$000.

8ª carreira Premio "Bramador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 Yeoman, masc., cast., 5 annos, São Paulo, Thermogene e Oliveira, do Sr. Linneu de Paula Machado, treinador Ernani de Freitas, C. Pereira, 54 ks.; 2º, Beef, A. Rosa, 54 ks.: 3º, Hoquendo, Salustiano, 52 ks. Ainda correram: Ypiranga e Nobleman. Tempo: 105 4|5. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois e meio. Rateios do vencedor: 19$600 (4). Dupla: 25$200 (14).

Movimento do pareo: 54:110$000.

Movimento geral de apostas: réis 283:850$000.

Pista leve.

Morto por auto

Foi autopsiado, hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Mario Firmino da Costa, morador á rua Henrique de Mello n. 366 e victima de um desastre de automovel em Madureira.

Como "causa-mortis", o Dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, que autopsiou o cadaver, attestou: "ruptura visceraes e hemorrhagia interna".

O enterro será effectuado, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de D. Maria Thereza de Souza.

Ferido a bala, em Nova Iguassú

Foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, o operario Narcizo Esteves, morador em Nova Iguassu', á rua França Soares, 54. Apresentava ferimentos penetrante, por projectil de arma de fogo, no joelho direito.

Fôra Narciso Esteves, victima de uma aggressão naquella cidade.

Brigou com o amante e tentou suicidar-se

Judith Marques, de 22 annos de edade e moradora á rua Julio do Carmo n. 318, brigou, hontem, com o marinheiro Tinoco, seu amante.

Desgostosa com isso ella tomou um pouco de acido phenico.

A Assistencia pol-a fóra de perigo.

Colhida por bicycleta

A menor Irinéa, de outo annos e filha de Ernesto Clemente, residente á rua Cambuquira n. 15, foi, hontem, na rua Luiz de Castro, colhida por uma bicycleta, que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia do Meyer, prestou-lhe soccorros.

O suicidio de uma linda joven

Deu um tiro no coração

Foi a mais dolorosa das surpresas para a familia da joven o seu gesto.

Ella, que estivera, na vespera, entregue aos folguedos carnavalescos, porque se mataria? E daquelle modo tão tragico, que ninguem jámais poderia suppôr seu espirito capaz de decidir?

Um tiro de revólver em pleno coração!

Foi assim que a joven Maria Ferreira Palhares, hontem, á noite, deu fim á sua risonha existencia. Era uma linda moça, cheia de vivacidade.

No sabbado, com suas amigas, havia assistido á uma batalha de confetti proximo ao bairro em que morava, em Villa Isabel, á rua Theodoro da Silva n. 229, casa V.

Maria, tendo visitado a familia de seu primo Tupy, apanhára deste um revólver.

Logo que regressou á casa de seu pae, Sr. Paulo Ferreira Palhares, foi ao W. C. e disparou a arma contra o peito. A morte da linda moça foi instantanea.

Sabedora da triste occorrencia, a policia do 18º districto foi á casa da familia Ferreira Palhares e interdictou o local para que fosse procedida a pericia.

Deixou Maria dois bilhetes laconicos. Num diz a moça que o seu primo Tupy lhe perdoasse por haver se servido de sua arma, e noutro, que não praticára o gesto tragico na rua porque podia trazer para o seu mesmo parente algum dissabor, pois tirára a sua arma.

Victima de queimaduras, falleceu no hospital

Deu entrada, hontem, pela manhã, no Hospital de Prompto Soccorro, a domestica Judith Gomes, brasileira, solteira, de 19 annos de edade, e moradora na Penha.

Apresentava a infeliz multiplas queimaduras pelo corpo. Não resistindo, veiu Judith ali a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido a compasso

O operario Severino Silva, morador á rua Projectada n. 12, foi, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, solicitar curativos para um ferimento contuso que apresentava no peito.

Declarou elle ali que fôra ferido a compasso, em domicilio.

Depois de medicado, Severino Silva se retirou para a residencia.

Uma facada no coração

O crime da rua dos Cajueiros

Acha-se preso o autor do assassinio occorrido, na noite de sabbado, na rua dos Cajueiros. Como já foi divulgado, num encontro de dois "cordões" carnavalescos, surgiu uma contenda. Do "Ultima hora" fazia parte Augusto Vicente Botelho, operario, residente á ladeira do Faria. Do outro grupo destacou-se Luiz Manoel de Lima, que vibrou no operario certeira facada no coração, que o fulminou.

O criminoso foi subjugado quando em luta com um companheiro da vi-

Reeleito o general Carmona

MAIORIA SUPERIOR A' DAS ELEIÇÕES ANTERIORES

NOVENTA POR CENTO DOS INSCRIPTOS COMPARECERAM ÁS URNAS EM LISBOA

LISBOA, 17 (Havas) — (15 horas Greenwich) — A eleição presidencial está-se realisando em todo o paiz em perfeita calma.

Os resultados já conhecidos dão ao general Carmona grande maioria.

LISBOA, 18 (Havas) — As ultimas noticias sobre a eleição presidencial asseguram que o pleito correu em completa calma tanto na capital como nas provincias. Em Lisboa compareceram ás urnas 90 por cento dos eleitores inscriptos.

A reeleição do general Carmona, sobre a qual não parecia haver duvidas, está assegurada por uma maioria superior á das eleições anteriores. O general Carmona votou na assembléa de Cascaes e o presidente do Conselho e demais membros do governo votaram em Lisboa, menos o ministro do Interior, que votou no Estoril.

General Carmona

Nota da Agencia Havas — O general Carmona, que acaba de ser reeleito presidente da Republica, nasceu em 1869 e descende de uma familia de officiaes do norte de Portugal. Entrou para o exercito em 1888. Era coronel no fim da guerra e foi promovido a general em 1921. Na revolução de 28 de maio de 1926, em que tomou parte activa, era governador militar da região de Evora. Ministro dos Negocios Estrangeiros e chefe do governo da dictadura, succedeu ao marechal Gomes da Costa e foi eleito presidente da Republica em 5 de maio de 1928. O mandato foi prorogado por mais dois annos, em 17 de março de 1933.

Tragedia? Farça?

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

— Meu esposo, diz de inicio, Mme. Zoran Ninitch, era um apaixonado da idéa politica de Alexandre I. Levava ao auge o seu sentimento patrio. Dahi os odios que provoca.

E, rematando, o seu pensamento sobre o destino de seu esposo, diz, com voz cheia de emoção:

— Tenho presentimento de que meu marido não exista mais.

Refere-se, ento, a certos episodios de sua vida, que formam sua convicção do crime tenebroso de que affirma teria sido victima o Dr. Zoran.

Foi longa a palestra que entretivemos com a senhora, palestra que divulgaremos na 1ª edição.

Um bilhete com objectos de Zoran

Se ha detalhes que inspiram duvida, outros ha que chegam a convencer que Zoran foi realmente sequestrado por seus inimigos a que elle tanto se refere.

Ainda hontem, a sua esposa recebeu, por intermedio do Correio, uma pequena caixa contendo a alliança, o relogio, as abotoaduras e o pregador de gravata, objectos esse de ouro e pertencentes ao advogado yugoslavo. Havia uma bilhete, cuja letra reconheceu Mme. Zoran ser de seu esposo e occulto sob a tampa do relogio. Esse bilhete está feito em letra minuscula, pois o rectangulo de papel é diminuto. Envolvendo os objectos outro bilhete, em idioma hespanhol. Era um aviso. Dizia serem os objectos enviados por ladrões e que os devolviam á esposa de Zoran. Da corrente faltavam alguns elos. Fala na Gavea, para onde teria sido levado o jornalista e, ali, despojado de suas vestes. O involucro provinha de São Paulo. Tinha a data de 16 do corrente.

"Liquide tudo e volte a São Paulo"

Outro trecho do bilhete de Zoran: "Liquide tudo e volte a S. Paulo. Não tenho documentos para me identificar. Roubaram-me tudo. Penso em você." Termina dizendo que tomarão, elle e a esposa, destino da Bolivia ou Argentina.

Infere-se dessas palavras que o Dr. Zoran Ninitch está vivo.

Como se vê, o caso se torna realmente, difficil de julgar.

Victima de auto

O joven está no Prompto Soccorro

Na avenida Mem de Sá foi o menor Nerval de Souza, de 16 annos e morador á rua Frei Caneca, colhido por um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima foi, em estado de "shock", internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhida por auto

Na rua Vinte e Quatro de Maio foi a menor Alayde, de 15 annos de edade e moradora á rua Francisco Manoel n. 102, colhida por um auto-caminhão, cujo chauffeur fugiu, soffrendo, em consequencia, fractura do femur e do frontal direito e contusões e escoriações pelo corpo.

Foi Alayde medicada pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu do telhado e fracturou o braço

O operario Garibaldi Bastos, quando fazia reparos no telhado de sua residencia, na fazenda da Bica n. 44, caiu ao solo, fracturando o braço direito.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, a victima se retirou para domicilio.

Choque de trem em Sebastião de Lacerda

Ao entrar, sabbado, na estação de Sebastião de Lacerda, o trem S-2 chocou-se com o C-43, que se encontrava parado na linha 2.

As machinas ficaram avariadas, assim como o carro n. 19-R.

Em consequencia desse accidente, soffreram ferimentos leves o graxeiro Carlos Lutex, o foguista José de Carvalho dois empregados dos Correios e o guarda-freios Manuel João David.

Foram soccorridas essas victimas, na Barra do Pirahy, por um medico que fôra chamado para esse fim.

O trem S-2 teve, com isso, um atraso de duas horas.

A missão financeira

Estudando os assumptos de interesse anglo-brasileiro

LONDRES, 17 (Havas) — O ministro das Finanças do Brasil e o Sr. Sebastião Sampaio almoçaram hoje no Country Club, nos arredores de Londres, e em seguida reuniram-se aos outros membros da missão, para visitar o Castello de Windsor.

De regresso á capital a missão reuniu-se para continuar o estudo das questões que interessam o Brasil e a Grã-Bretanha, estudo esse que, depois de um jantar intimo na embaixada do Brasil, proseguirá com a collaboração do embaixador Regis de Oliveira e altos funccionarios da embaixada.

Suspenso o trafego para Santa Rita

Devido á queda de barreiras no ramal de Valença, a Central do Brasil resolveu suspender o trafego, em geral, para a estação de Santa Rita de Jacutinga.

POSSE DA NOVA IRMANDADE DA MATRIZ DE S. JOSE'

Effectuou-se domingo a posse da administração da matriz de São José, eleita para o anno compromissal de 1934 a 1935, e de que é provedor o Sr. Manoel José de Araujo.

A cerimonia realisou-se perante o altar de N. S. do Amparo, presidida pelo padre Miguel Periglinete.

Em seguida foi celebrada missa solenne, com canticos e orchestra.

Vê-se, na presente gravura, a mesa administrativa.

Interrompido o vôo do "Joseph-le-Brix"

A baixa pressão do oleo obriga Rossi e Codos a pedir soccorro

Os bravos pilotos francezes, em meio da travessia do Atlantico, voltam, afinal, a Porto Praia

PARIS, 17 (Havas) — Telegramma de Dakar: "O avião "Joseph-le-Brix" lançou signaes de "S.O.S." ás 8 horas e 30 minutos, quando voava entre Cabo Verde e os rochedos de S. Pedro e S. Paulo."

A baixa pressão do oleo

PARIS, 17 (Havas) — Telegramma de Dakar informa que Codos e Rossi communicaram que devido á baixa pressão do oleo tinham sido obrigados a fazer meia-volta. Os pilotos francezes accrescentavam que provavelmente seriam obrigados a pousar.

Em difficuldades entre Cabo Verde e os rochedos São Pedro e São Paulo

DAKAR, 17 (Havas) — O "Joseph-le-Brix" estava justamente no meio do caminho entre Cabo Verde e os rochedos de S. Pedro e S. Paulo, quando communicou que se encontrava em difficuldades.

O hydro-avião "Santos Dumont" e um navio-aviso partiram em auxilio de Codos e Rossi logo que aqui chegou a primeira informação.

Regressando á Cidade de Praia

DAKAR, 17 (Havas) — A's 10 horas, Codos e Rossi annunciaram que o "Joseph-le-Brix" proseguia no vôo de regresso, com destino á Cidade da Praia. O apparelho estava na posição entre 07º40 de latitude norte e 28º35' de longitude oéste. Um navio britannico se encontrava nas proximidades do avião, prompto a soccorrel-o.

A chegada

CIDADE DA PRAIA, 17 (Havas) — O "Joseph-le-Brix" chegou ás 13 horas e 32 minutos a esta cidade. O apparelho pousou normalmente.

Duas mensagens do ministro do Ar aos bravos pilotos

PARIS, 17 (Havas) — O general Demain, ministro do Ar, acompanhou com grande interesse a tentativa de Codos e Rossi para bater o "record" mundial de vôo em distancia. Logo que teve noticia do defeito que se manifestara no "Joseph Le Brix", o ministro dirigiu á equipagem do apparelho o telegramma seguinte: "Tomamos todas as providencias para chegar até vós. Salvae-vos antes de mais nada."

Depois de receber a informação da descida normal na Cidade da Praia, o general Denain dirigiu esta mensagem a Codos e Rossi: "Soube com grande alegria da feliz chegada á Cidade da Praia. Todas as minhas felicitações pela luta que vencestes. Estou comvosco de todo o coração."

O "Santos Dumont" não chegou a levantar vôo

PARIS, 17 (Havas) — As ultimas informações de Dakar precisam que o "Santos Dumont" esteve prestes a levantar vôo em soccorro do "Joseph Le Brix", mas não chegou a partir visto Codos e Rossi terem attingido normalmente a Cidade da Praia.

Assaltada a cabine em que viajava o interventor acreano!

Teria sido mesmo para roubar?

LORENA, 17 (Serviço especial d'A NOITE)—A policia desta cidade acaba de ter sciencia de um caso muito grave, que lhe está dando grande trabalho.

A cabine do nocturno do Rio em que viajava o interventor no Acre, Sr. Manoel Maximiano do Prado, com seu ajudante de ordens, foi invadida por um criminoso, que travou luta com o official, que no momento este acordara!

O trem parára em Cannas, em virtude de estar atrasado o "Cruzeiro do Sul".

Foi, então, que o individuo, um homem de cor preta, penetrou no compartimento. O rumor produzido despertou o ajudante de ordens do interventor acreano a quem elle offereceu luta, dominando-o.

Acontece que o trem ia partir. Mal teve tempo o official de explicar ao agente da estação o facto.

Nessa occasião o criminoso deu um repuxão e soltou-se, fugindo. Mas, deixou o paletót. Essa peça foi confeccionada numa alfaiataria do Rio. Nos bolsos estavam o collarinho e a gravata.

Attribuem-lhe algumas pessoas a intenção do roubo, emquanto outras, suppõe ter sido um caso muito mais sério.

Crivado de punhaladas!

Um chauffeur da Brahma assassinado

Em São Gonçalo, ante-hontem, nos ultimos minutos, em frente ao Café de Sebastião José Dias, á rua Pio Borges n. 19, foi encontrado o corpo de um homem, crivado de punhaladas. Foi logo reconhecido que o morto era o chauffeur da Brahma, Adamastor Dario Moraes, de nacionalidade portugueza casado, de 28 annos e que residia á avenida Aragão n. 18.

O corpo nadava numa poça de sangue. Fôra um crime cruel!

Apesar de todas as pesquisas, as autoridades fluminenses nada de positivo apurou. O morto era homem de bons costumes.

Recaem suspeitas sobre um ex-ajudante de Adamastor, que fôra dispensado da casa por ter tido uma contenda com este.

DE SURPRESA!

Um crime de morte, na Lapa

Desconhece-se o seu autor

Emilio Martire

Eram cerca de 2 horas de hontem. Na rua Taylor ecôa um tiro. Correm da rua Conde de Lage, os guardas numeros 818 e 970. Encontraram, caido, na esquina dessas ruas, um moço, emquanto viam outro, a correr, desapparecendo pela ladeira acima.

A victima era Emilio Martire, de nacionalidade italiana, alfaiate, solteiro, de 24 annos de edade e morador á rua D. Julia n. 116. Levado para a Assistencia, os medicos verificaram que elle recebera um projectil de arma de fogo.

Era gravissimo seu estado, e elle foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Aldyrio Ferreira, do dia ao 5º districto, tomou conhecimento do facto, vindo a apurar que o autor do crime era joven, estava bem trajado e apparentava 20 annos de edade, sendo de côr branca.

Emilio Martire, que não pôde ser ouvido pela autoridade, disse-nos, falando com grande difficuldade, que passava pela rua Conde de Lage, quando o aggressor, entrando num portão, do interior de um corredor, lhe desfechou, inesperadamente, um tiro. Falou Martire em vindicta, o que deixa transparecer não seria para elle desconhecido o criminoso.

— Hei de me vingar, quando daqui sair!

Martire veiu a fallecer no Prompto Soccorro horas depois.

O soldado caiu do cavallo

O soldado Mario Marques Ferreira, da Policia Militar, quando, sabbado, á noite, fazia o patrulhamento da batalha de confetti da praia do Galeão, perdeu o equilibrio e caiu do cavallo, soffrendo fractura sub-cutanea do terço inferior da tibia direita.

Foi a victima medicada no posto de Assistencia local, retirando-se depois para a respectiva residencia, á rua Formosa n. 56.

A remodelação da Marinha Mercante

Como foi recebido, no Rio Grande, o projecto João Simplicio

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Teve ampla divulgação, aqui, o projecto apresentado pelo Sr. João Simplicio, na commissão parlamentar de inquerito, remodelando a marinha mercante nacional. Sondámos alguns commerciantes a respeito do assumpto, e delles ouvimos, em resumo, o seguinte:

Não se póde negar os altos sentimentos que levaram o Sr. João Simplicio á apresentação do referido projecto, visando, inegavelmente, attender os interesses da collectividade. Toda a medida que tenha por fim melhorar a situação será recebida com a maxima satisfação. No entretanto, a proposição, apesar de conter um programma de reforma integral da marinha mercante, é vista com pouco enthusiasmo e mesmo com pessimismo, pois as providencias lembradas levarão muito tempo a produzir os seus effeitos e exigirão grandes capitaes, de que o governo, devido ás difficuldades financeiras do momento, não poderá dispor. Na Italia, na Allemanha, na Inglaterra e em outras nações, tal iniciativa deu bons resultados porque cada um desses paizes possue estaleiros para a construcção de navios modernos, propiciando a solução, de um só golpe, de dois problemas — o industrial e o economico, ou seja a construcção de navios dando trabalho a milhares de pessoas. Mas, entre nós, ella servirá sómente para escoamento do nosso ouro, desviado para o estrangeiro. Assim, a unica solução no Brasil, é a livre cabotagem, incorporando-se os navios da nossa marinha mercante á Marinha de Guerra, como vasos auxiliares. Seria esse o meio de baratear os fretes e dotar-se a marinha do que precisa.

COMMUNICADOS

Eugenio Ribeiro

A familia communica o seu fallecimento esta madrugada, saindo o feretro da rua Senador Dantas, 73, ás 17 horas, de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

Maria Pinho Azevedo

(MARIAZINHA)

Sua familia communica o seu fallecimento hoje, em sua residencia, á rua Monsenhor Amorim, 104, Engenho Novo. Realisando-se o enterro amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio de São Francisco da Penitencia.

Abraham Lincoln Potter

Carmen Potter, Milton Potter, senhora e filhos, Elionor Potter e Wilbur Potter convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem ao enterro seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, o qual deverá partir ás 11.10 horas da estação Barão de Mauá, para o cemiterio S. João Baptista.

Tremenda tempestade de neve assola os Estados Unidos

18.000 trabalhadores removem a neve que impede o transito em Nova York

Esta photographia reproduz um aspecto de um trecho de rua afastada de Nova York, durante as ultimas duas semanas de janeiro findo. A neve cobria os automoveis estacionados nos passeios. Em muitos pontos, passava acima dos primeiros andares dos edificios. 18.000 homens foram empregados em desobstruir as vias publicas da grande metropole, auxiliados por centenas de carros que transportavam, para os rios, a immensa neve accumulada por toda a parte

NOVA YORK, fevereiro — Ha já duas semanas que uma tempestade de neve, volumosa e ininterrupta, assola o paiz inteiro.

Os boletins dos serviços meteorologicos tinham previsto, com apreciavel antecedencia, o inverno rigoroso deste anno, e, como aquelle relogio do Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro, estes serviços, nos Estados Unidos, andam na linha... Marcham regulamentar, theorica e praticamente certos, em qualquer uma das quatro estações do anno, e, incondicionalmente, sob qualquer governo, democratico ou não.

A neve começou insinuando-se antes de dezembro. Saudou a chegada de 1935, com uma immensa camada branca, exactamente nos primeiros minutos de 1 de janeiro. Mais tarde, mez adeante, o thermometro foi baixando, baixando todos os dias, todas as noites, até que o frio se tornou uma coisa penosa. Os jornaes de Nova York passaram a registar o numero de mortos, os prejuizos infringidos ás lavouras do Norte, ás lavouras do Centro, ás lavouras do Sul. Nova Orleans e a Florida, logares quentes; Miami, região onde os millionarios americanos gosam algumas semanas de praias e de casinos, e passam esta época de ventos gelados, no Norte e no Centro, Miami, essa mesmo, não escapou.

A terceira semana de janeiro, porém, venceu a todas as demais e as ruas e as praças de Nova York, os parques, os jardins, os lagos, os cimos dos "arranha-céos" e das casas de apartamentos, vestiram-se de uma camada espessa e alvissima, de uma brancura pura e vidrada. A neve poz tudo da côr do linho, é um lençol extenso, um lençol que cobre toda a terra, uma poeira finissima, tenue, mixto de farinha do céo e de areias levissimas, a que se mistura, tambem, aquelle brilho do salitre, ás vezes, o fôsco de raros metaes.

A paizagem deslumbra e desola, a um tempo. Ha rendilhados pendentes das cumieiras altas dos edificios, que dir-se-iam feitos por mãos amorosas de artistas delicados. As arvores, desnudas depois do outomno, que em outubro e novembro era tudo encantadoramente dourado e musical, estendem para o transeunte os galhos compridos de esqueletos, agora tocadas, umas e outras, da mesma roupagem fria e branca.

Evocam, mesmo para aquelles que nunca os viram, os areaes dos desertos africanos, só mais alvos e tristes do que elles... porque não são desertos, e parecem ser... Os meninos das escolas, meninos e meninas, deixam-se escorrer pelas ladeiras e nas encostas dos morros tombadas sobre os "skis" ligeiros, que deslizam como coisas imponderaveis. As meninas usam calças de flanella grossa, de pelles quentes de camello, e gorros immensos. Apenas os narizes e as maçãs dos rostos, vermelhos como pimentões maduros, andam ao contacto do ar gelado.

A ultima vez que puz os olhos sobre o thermometro, estavamos a dez centigrados abaixo de zero. Mas descerá mais. Irá a 20, a 30, segundos os meteorologistas. Hontem, as ruas da metropole tinham recebido uma camada de neve que se alteava a quinze pollegadas. A Municipalidade reforçou, por isso, o exercito de homens encarregados de desembaraçarem as vias publicas, para o transito livre, de 15.000 trabalhadores tiritantes.

Os jornaes affirmam, no noticiario desta manhã, que ha 18.000 individuos empregados nessa tarefa ardua. Uma pequena parte dos desempregados, precisamente, que recebem a ajuda dos governos, aquelles 15.000 individuos do noticiario, foi requisitada. Homens que ganhavam salarios de chefes de repartição e generaes brasileiros, de 80 a 100 dollars por semana, removem a neve, de pás de ferro nas mãos ainda cuidadas.

Muitos vieram para esse trabalho rude de roupas caras e chapéos côco, dos bons tempos de salarios gordos. Outros têm o perfeito "aplomb" de diplomatas, attitudes elegantes, abrigos do melhor material, gravatas de cinco dollars. Vestigios de uma opulencia passada, certamente, mas de que não se despediram em definitivo. A America é o paiz das opportunidades, e a depressão, a crise nunca inutilisa os individuos.

Mas diga-se, tambem, que, de resto, aqui ninguem nota essas coisas. Cada qual passa para o seu trabalho, outros para os prazeres da vida. A vida do meu vizinho e a minha vida, não têm connexão... A neve, essa, cae sempre, implacavel, fria, impiedosa, ininterrupta. As creanças divertem-se com ella, ella devasta as plantações, põe em perigo a navegação, mata os pobres transeuntes desabrigados.

— Quantos já morreram, este anno, de frio?

— Outro dia, a estatistica dos jornaes ficara em oito...

— Oito, só?

Vejamos os jornaes da tarde. Aqui tenho a ultima edição do "Telegram", a setima do dia. Leio, com aquella mesma insensibilidade a que os acontecimentos os mais imprevistos e de proporções tantas vêzes astronomicas, deste paiz immenso, de numeros e de estatisticas me vem habituando:

— O frio e a neve, durante os dois ultimos dias, mataram, em Nova York, 35 pessoas. Os hospitaes e os postos medicos, hontem e hoje, soccorreram 5.000 victimas de destroncamentos, por quéda.

O concurso de mathematica no Pedro II

Dando fim a um incidente entre candidatos

Escreve-nos o Dr. Haroldo Lisboa da Cunha, candidato classificado em primeiro logar, no concurso de mathematica ultimamente realisado no Collegio Pedro II:

"A NOITE, em sua 1ª edição de 5 de dezembro p. p., publicou uma nota, sob o titulo "*O concurso no Pedro II*"; que, com o sub titulo: "Declaração de um candidato", assim, principiava: "*Em relação á nota publicada pela imprensa, sobre o resultado do concurso de mathematica realisado no Collegio Pedro II, "fomos procurados pelo Dr. Alberto Nunes Serrão" que nelo nos pedir tornassemos publico os seguintes esclarecimentos:... etc*".

Como contivesse, a mesma, allegações que provo serem inveridicas, na 1ª edição d'A NOITE de 8 de dezembro p. p., publiquei uma nota explicativa, discriminando, inclusive, os titulos que apresentei, no *acto de minha inscripção em concurso* no Collegio Pedro II, titulos esses, cuja apresentação era contestada pelo supposto informante.

Qual não foi, porém, a minha surpresa, quando li na 1ª edição desse mesmo jornal, de 2 do corrente, um escripto do Dr. Alberto Nunes Serrão no qual o meu illustre collega, ao mesmo tempo em que negava a paternidade da citada nota de 5 de dezembro p. p., assumia a defesa do informante, que passou então a considerar como "*incognito amigo*".

Sendo pouco inclinado a querelas pela imprensa e conhecendo bem o meu prezado collega, que pauta sua conducta pelas mesmas normas da boa ethica, eu me abstenho de mais commentarios sobre o incidente occorrido.

Percebi, entretanto, que o Dr. Alberto Nunes Serrão tinha duvidas quanto a ter eu apresentado titulos comprovantes de minha actividade technica, didactica ou scientifica, no acto de minha inscripção.

Fez isso com que dirigisse á secretaria do Collegio Pedro II o pedido de certidão que foi satisfeito nos seguintes termos: "Tendo em vista o despacho do senhor director, exarado na petição do senhor Haroldo Lisboa da Cunha, protocollada em sete de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, sob o numero seis "H", folios duzentos e sessenta e tres, CERTIFICO que os *titulos apresentados pelo requerente, no acto da respectiva inscripção*, em data de vinte e nove de julho de mil novecentos e trinta e tres, comprovantes de sua actividade technica, didactica ou scientifica, foram os seguintes: "Diploma de engenheiro civil pela Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro; diploma de engenheiro electricista pela mesma Escola; certidão da Directoria Geral de Instrucção Publica da Prefeitura do Districto Federal, attestando ser o requerente professor de mathematica elementar na Escola Paulo de Frontin, havendo sido, em mil novecentos e trinta, classificado em primeiro logar em concurso de nomeação geral; titulo de nomeação para reger, como professor contratado, pelo prazo de seis mezes, a turma desdobrada da cadeira de mathematica superior, na Escola Nacional de Bellas Artes; titulo de nomeação de assistente das cadeiras de complementos de geometria analytica e calculo infinitesimal na Escola Polytechnica; certificado de inscripção no Registo de Professores do Departamento Nacional de Ensino (hoje Directoria Nacional de Educação), na cadeira de mathematica; cem exemplares da these: "Sobre as equações algebricas e sua solução por meio de radicaes".

Como se vê, quem certifica que apresentei *titulos*, é a propria Secretaria do Collegio. E a certidão acima, para que não pairem mais duvidas no espirito do meu prezado collega, ficará á disposição do mesmo no meu escriptorio, no "Jornal do Brasil", 5º andar. Mas, accrescenta a dita certidão: "Outrosim, certifico que, posteriormente, o candidato Haroldo Lisbôa da Cunha, apresentou ainda os seguintes titulos para os mesmos fins, na ordem chronologica do respectivo recebimento por esta Secretaria: ... titulo de engenheiro geographo...; cinco exemplares do trabalho intitulado: "A Mathematica e o conceito de funcção"; certidão da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, de que foram concedidos ao requerente os premios: Medalha de ouro "Epiphanio Pitanga"; Primeira Medalha de Ouro "Gomes Jardim"; Medalha de Ouro "Paulo de Frontin" e Medalha de Ouro "Morsing";... (artigos de revista, certidões de approvações com distincção, etc.).

Sabe, certamente, o meu illustre concorrente que o prazo para a apresentação de titulos foi prorogado além do fechamento das inscripções; e, aliás, de certidão que tambem, no mesmo local, deixo á sua disposição, consta que o Dr. Alberto Serrão se aproveitou largamente dessa prorogação.

Creio, pois, ter esclarecido sufficientemente as duvidas que occorreram ao Dr. Alberto Serrão, lendo o meticuloso parecer, que citou em sua nota de 2 do corrente.

Aliás, esse parecer, creio, não poupou censuras severas á inscripção do candidato algum dos quatro concursos que ora se processam no Collegio Pedro II. Ao Dr. Alberto Serrão talvez interesse sobremodo o trecho que se encontra ás paginas 9 da respectiva certidão do parecer.

Grato pela publicação dessas linhas, subscrevo-me obrigado

Haroldo Lisbôa da Cunha."..

Em atrazo, os operarios da Companhia Industrial de Carbonatos

A intervenção da Associação Commercial de Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A "Companhia Industrial de Carbureto", desta cidade, acha-se com o atraso de sete mezes nos ordenados de seus operarios, que estão passando privações.

Os pequenos commerciantes, que têm fornecido aos operarios da referida Companhia, acham-se, em virtude disso, em situação embaraçosa, com compromissos sérios e inadiaveis, perante os seus fornecedores. Alguns foram forçados a suspender os fornecimentos aos referidos operarios, aggravando-se, desse modo, a situação de muitos.

A Associação Commercial desta cidade dirigiu um officio ao escriptorio da referida Companhia, ahi no Rio, expondo a situação delicada, não só dos humildes operarios e suas familias, como dos pequenos commerciantes.

Em carta de 11 de janeiro findo, a alludida Companhia respondeu á Associação Commercial promettendo attender, mas, até a presente data, providencia alguma foi tomada.

Mais vale prevenir...

A policia hollandeza procura evitar desastres á noite e nos dias escuros

O augmento do trafego de vehiculos nas grandes capitaes, a intensificação do transito creando o problema do descongestionamento das metropoles movimentadas, fizeram surgir pouco a pouco medidas afim de se evitarem os desastres e facilitar o trafego nas vias publicas. Em toda parte é assim, procurando-se resolver o problema, e não aggraval-o ainda mais, sob a orientação de technicos improvisados ou inercia das autoridades. Se augmenta o movimento de autos, bondes, omnibus, de uma cidade, concommittantemente deve augmentar o cuidado dos policiaes, no sentido de facilitar o transito, evitar desastres e cohibir abusos, fiscalisando-se o mais possivel as ruas e as estradas, punindo-se severamente infractores, olhando-se mais a propriedade e a vida alheias do que o resultado das multas. Como nos Estados Unidos, na França, na Italia, a Hollanda dedica toda a attenção ao problema do trafego, todas as providencias tomando, afim de evitar collisões e prejuizos. E' assim que a policia hollandeza acaba de revelar mais uma innovação util. Afim de não occorrer desastres de vehiculos durante a noite e os dias escuros, vem de adoptar o uso de pequenas lanternas vermelhas nos estribos dos cavallarianos que fazem o policiamento, como se vê na gravura. Ninguem deixará de louvar a medida da policia da Hollanda, que certamente deveria ser seguida por certos paizes menos previdentes.

Perante o Supremo Pontifice

Discurso proferido pelo embaixador Luiz Guimarães Filho, ao investir-se da representação do Brasil junto ao Vaticano

O embaixador Luiz Guimarães Filho, figura brilhante da diplomacia e das letras brasileiras, tomou posse, ultimamente, da representação diplomatica do nosso paiz junto ao Vaticano. Nessa occasião, proferiu breve discurso apresentando suas credenciaes ao Summo Pontifice, no qual accentuou a relevancia do catholicismo no Brasil, evocando figuras destacadas da Egreja que actuaram no scenario politico-social brasileiro.

Damos, a seguir, a brilhante allocução do embaixador Luiz Guimarães Filho.

"Santissimo Padre — Dominado por emoção profunda tenho a honra de fazer entrega da Carta que me acredita junto á augusta pessoa de Vossa Santidade no caracter de embaixador extraordinario e Plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil.

De volta á Cidade Eterna, onde vivi os primeiros annos da minha infancia, rendo graças a Deus pela mercê desta hora feliz, em que venho á presença de Vossa Santidade como representante da nação que reune hoje o maior numero de fieis em torno da Cruz de Christo, e será a potencia maxima do Catholicismo, quando centenas de milhões de habitantes, impregnados do mesmo credo evangelico, povoarem de norte a sul a immensidade das suas terras.

Tudo no Brasil concorre para fazel-o predilecto da Divina Providencia. No esplendor do seu firmamento o Cruzeiro do Sul, tal um crucifixo de estrellas, véla através da noite o somno dos seus filhos; á entrada da barra, no alto da montanha, a estatua do Christo Redemptor annuncia aos que demandam a terra brasileira, chamada noutros tempos Terra de Santa Cruz, — a fé que resplendece no coração do seu povo.

Nobres figuras da Egreja vivem incorporadas á historia do Brasil, em cujas paginas os seus nomes adquirem o brilho do sol e a eternidade do bronze.

E' frei Henrique, superior dos franciscanos, celebrando a primeira missa na magestade da floresta virgem. E' o padre Nobrega, fundando escolas, percorrendo caminhos, ministrando conselhos para salvar o paiz da escravidão. E' o padre Anchieta, jesuita de sublime realce, dedicado sem repouso á construcção da nova nacionalidade. E' o padre Vieira, notavel explicador da Sagrada Escriptura, de quem se disse que emquanto houver homens aclamará a fama e emquanto houver pulpitos se ouvirá a sua voz, arrebatando almas para a grey de Christo numa obra sã de evangelização. E' Rollim e é Corrêa de Toledo, immolados no altar da independencia. E' o padre Miguelino, consolando os infelizes com o dulçor da sua palavra. E' o padre Roma, agrilhoado e fuzilado por conduzir ás provincias do norte as legiões libertadoras. E' frei Caneca, sem habito, sem estola, sem manto, sem manipulo, esperando entre duas alas de arcabuzes e aos clangores do pelotão, a sentença de morte. E' Diogo Feijó, defendendo e consolidando a unidade da Patria. E' frei Francisco de Mont' Alverne, porta-voz do sentimeneo nacional, philosopho que persuadia, tribuno que irradiava da sua sacra oratoria relampagos de eloquencia patriotica.

Santissimo Padre: consciente dos altos deveres do meu cargo tudo farei para robustecer a tradicional amizade que, ha mais de quatro seculos, une o Brasil á Egreja de Roma, alma-mater da civilização christã, oratorio universal a cujo regaço affluem peregrinos de todas as raças, illuminados pela mesma fé e o mesmo amor a esus; e serei indizivelmente ditoso se, por graça da Divina Providencia e da magnanima ajuda de Vossa Santidade, me fôr possivel concorrer para a ascensão espiritual do meu paiz, cada vez mais penetrado dos dos dogmas do Evangelho.

Imploro fervorosamente a Vossa Santidade a benção apostolica para o povo brasileiro, cujos representantes, reunidos em Assembléa Nacional a 16 de julho de 1934, organizaram uma nova Constituição que lhe assegura a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar economico, mercê do espirito christão que adejou sobre os seus trabalhos e da confiança em Deus, manifestada, sem respeito humano, no preambulo dos seus artigos.

O excellentissimo Sr. Presidente Getulio Vargas encarregou-me de transmittir a Vossa Santidade os seus filiaes e cordialissimos votos pela longa vida e o glorioso Pontificado de Vossa Santidade, cujos ensinamentos tanta sabedoria, tanta clemencia e tanta misericordia já têm derramado sobre o mundo.

Aos pés de Vossa Santidade ajoelho-me, reverente, e deponho as minhas devotas homenagens".

NÃO HAVERA' "SALÃO" ESTE ANNO?

Os artistas, á falta de local, construirão um barracão na esplanada do Castello

Apesar de todas as promessas, de todas as boas intenções annunciadas, as nossas artes plasticas continuam tão desamparadas como os artistas.

A Pinacotheca Nacional, já de si mal organisada e dirigida, permanece ás intemperies, á mercê dos ladrões que ainda ha pouco levaram de lá varias telas e dois relogios que pertenceram a Pedro II, não se tendo até hoje tomado qualquer providencia para apprehensão do roubo. Destruidas as salas destinadas exclusivamente ás exposições geraes e paralysadas as obras de remodelação da Escola, ficaram os artistas sem ter ao menos onde expor os seus quadros ou fazer o "Salão".

Por sua vez, o Conselho Nacional de Bellas Artes, que nem sala lhe deram, para reunir-se, nada pode resolver.

Deante disso, estamos na perspectiva de não termos a exposição annual, de bellas artes, nem mesmo nas condições lamentaveis em que a tivemos no anno passado. Não tendo para quem appellar, pensam os artistas promover entre si um movimento no sentido de conseguirem meios de construir um barracão na esplanada do Castello, onde façam o "Salão" de 1935. Conseguirão? Pensam que sim. Deante do despreso em que deixam as artes plasticas, só uma reacção da parte dos proprios artistas a salvará da apathia a que as condemnam.

O capim na rua Assis Carneiro

Os moradores da rua Assis Carneiro, esquina de Freitas Madureira, pedem á Limpeza Publica para ser capinado aquelle local, o que já ha muito não é feito.

Ouvindo a primeira mestra de Humberto de Campos

Dona Sinhá Raposo, que ensinou o "abc" ao autor de "Memorias", evoca episodios da infancia do grande escriptor

D. Sinhá Raposo, a primeira mestra de Humberto de Campos, falando á NOITE

A primeira mestra de Humberto de Campos fez uma visita á redacção d'A NOITE. E, nessa visita, evocou episodios da vida do grande escriptor cujo prematuro desapparecimento o mundo intellectual brasileiro ainda pranteia. Ella é hoje uma senhora de cabellos encanecidos, mas cuja physionomia guarda, ainda, traços da formosura dos tempos de moça. Dona Sinhá Raposo, a antiga mestra de Parnahyba, vive agora, modestamente, nesta capital. O grande orgulho da sua vida é ter ensinado o B-a-bá ao travesso menino de cabeça grande que seria, no futuro, um dos mais notaveis escriptores do nosso idioma, o autor dessa obra admiravel que é o livro auto-biographico de "Memorias".

Humberto de Campos dedicava grande estima á sua primeira mestra.

Na pagina 145 das "Memorias" evoca a sua figura, como a vira no tempo da escola: pequenina, graciosa, saltitante. Dona Sinhá Raposo tinha, então, quatorze annos apenas. O alumno devia ter metade da sua edade.

Humberto era um menino levado, um desses gurys de quem as professoras se recordam sempre... Intelligentissimo, muito vivo, dizia em casa que queria ser noivo da professora. Esperava que elle tivesse um futuro brilhante, mas nunca pensei que um menino a quem ensinei o alphabeto viesse a ser um dos grandes nomes da literatura nacional...

No Rio, depois de trinta e cinco annos de separação, Humberto de Campos de novo se encontrou com sua antiga mestra. O chronista fulgurante de "Sombras que soffrem" e de "Destinos..." relatou esse encontro commovente numa das suas chronicas para A NOITE, a proposito da commemoração, em outubro de 1933, do dia do "Primeiro Mestre".

E' assim que Humberto de Campos narra o episodio:

"Eu ia para a sua escola publica, de calcinha curta, as pernas cobertas de perebas, os pés mettidos nos meus tamancos novos, de quatrocentos réis o par, comprados na feira. E, vae para quatro annos, após trinta e cinco de separação, nos encontrámos de novo, no Rio de Janeiro, á esquina da Avenida com a rua da Assembléa.

— Humberto, que é que você faz aqui no Rio?

— Nada, minha mestra: eu sou deputado... E a senhora?

— Eu? Estou empregada nesta rua mesmo. Ali, na Casa Rocha... Limpo vidros de oculos...

A senhora me achou velho. Eu achei a senhora moça, e ainda miuda, e gentil. O menino dos tamancos, passados trinta e cinco annos, estava mais edoso que a moça da palmatoria. Na minha cabeça havia mais cabellos brancos do que na sua. No meu rosto, mais rugas do que no seu. E, no meu coração, mais desenganos talvez, do que no seu coração. E eu votava leis. E a senhora limpava oculos... Paramos um instante, conversando. Recordei a escola aquella parte da carta de A. B. C. em que se diz que "o amor de Deus é o principio da sabedoria". E repeti, baixinho, como ha trinta e nove annos, em Parnahyba:

— Um e um, dois... Um e dois, tres.. Um e tres, quatro...

Nesse mesmo dia, Humberto de Campos telephonou á sua antiga professora, para exprimir-lhe o testemunho da sua gratidão, cumprindo assim o seu dever para com a primeira mestra imposto pela singular commemoração. E mandou-lhe, ainda, um exemplar das "Memorias", com a seguinte offerenda: "A' Sinhá", — cujo nome figura neste livro, cercado das melhores saudades que me ficaram da infancia, — esta homenagem affectuosa e amiga — Humberto de Campos."

Quando nos ultimos mezes de sua dolorosa existencia, Humberto de Campos tinha a preoccupação de obter um emprego melhor para sua mestra, que numa enfermidade ocular incapacitara para o exercicio do magisterio. Humberto de Campos tinha um coração rico de sensibilidade, uma alma millionaria de sentimento humano. Na sua gloria e na sua dôr, não esqueceu, jámais, a mestra humilde que, na remota Parnahyba, lhe ensinou o alphabeto e clareou-lhe o espirito para a escalada maravilhosa de que tombou no instante mais bello e mais tragico do seu triumpho e do seu soffrimento.

O juiz de Menores recebe inesperada manifestação

S. PEDRO (Minas), 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A turma de menores que viaja com destino ao Patronato Arthur Bernardes, ao passar o trem pela estação de Petropolis, onde se achava o Dr. Burle Figueiredo, juiz de Menores, proromperu em vivas á S. Ex.

Concurso para assistente-technico do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Traalho

Communicam-nos do Ministerio do Trabalho:

"Encerrar-se-ão no dia 18 do corrente, as inscripções para o Concurso de assistente-technico do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho.

Os interessados são attendidos diariamente, das 13 ás 15 horas, na séde do Departamento, sita á Avenida Pasteur, 404, Praia Vermelha."

Os tembés

(*Lima Figueirêdo*)

Habitat — Os indios tembés, apesar de aldeiados, ainda se regem por alguns costumes de antanho. Habitam o rio Capim e outros affluentes do Gurupy.

Indole — Se bem que constantemente atacados pelos timbyras que demoram no Cajuapára, elles se limitam a repellir os atacantes. Isso revela uma indole pacifica.

Aspecto — Em geral são baixos, reforçados, de cor moreno-clara e bonitos.

As mulheres são mais altas do que os homens, têm o corpo mal conformado, apresentando, comtudo, feições delicadas.

Os que vivem fóra do contacto com a civilisação, usam o beiço inferior furado por onde é introduzido uma rodela de pão.

Casamento — Os tembés não usam cerimonias especiaes para commemorar o casamento.

Geralmente entregam uma menina a um rapaz para com elle viver até que naturalmente se casem.

A polygamia é permittida aos principaes da tribu.

Enterro — Assim como o casamento, o enterro tambem não é revestido de cerimonial.

O cadaver depois de envolvido em cascas de jutaby e enterrado em sepultura aberta numa casa especial chamada *intimáua*.

Vestiario — Vivem estes incolas completamente nús, occultando os orgãos genitaes com uma tala de cipó.

Usam os cabellos, na frente, aparados na testa e, atrás, longos e caidos pelas costas, qualquer que seja o sexo.

As mulheres trazem a tiracolo sobre o hombro direito uma facha de algodão branca ou tingida de urucúm chamada *tupóy*, que possue uma dupla serventia: encobrem as partes pudendas e servem para conduzir os filhos.

Os guerreiros usam no braço esquerdo um acolchoado de algodão que serve para amortecer o choque produzido pelo arco no momento de desferir a flechada.

"Nos seus dias festivos adornam-se com enfeites de pennas, consistindo quasi todo na cabeça. Amarram nesta, obliquamente, uma testeira de pennas amarellas, da cauda do *japú*, tecidas inferiormente, com fio de algodão, a que chamam *akanicate*. No cordão com que atam o akanicate na nuca prendem uma especie de babado de pennas de cauda de arara vermelha, que cae sobre as costas, a que chamam *aranipéú*. Por cima deste atam horizontalmente uma especie de resplendor com tres ou quatro pennas de cauda de arára, presas a um tecido de algodão, com pennas de papagaio, denominada *aludraué*. Todos esses enfeites reunidos têm o nome de *napahy*. Na parte superior do ante-braço ligam uma especie de pulseira de fio tecido e tinto de vermelho, tendo pendente pela parte interna diversos cordões terminados em borlas de penna de papo de tucano, — *tenapécuay-tap*. Na barriga das pernas amarram ligas estreitas de cordas chamadas *telémacudus*; acima dos tornozellos outras ligas com guizos de piquiá, chamados *anáiú*. Quasi todos usam, trazidas ás costas, e penduradas ao pescoço, cornetas ou businas feitas de massaraadyba em duas partes, e depois unidas e grudadas com o leite da mesma arvore. As pennas que as enfeitam são grudadas com o mesmo leite. Têm a fórma de corno, com o buraco para tocar-se na ponta do lado convexo; são cobertas de pennas, de papo de tucano, amarellas, de arara, vermelhas e de mutum, pretas. Acima do buraco prendem o cordão e um enfeite de pennas de gavião real (*uiranetê*), tecidos em fio de algodão. Esta businha, que serve para chamar os companheiros á dansa e á guerra, chama-se *mimé*. E' o unico instrumento que usam. As mulheres, para as festas, grudam os cabellos com cêra virgem, e, sem ordem, pequenas borlas de papos de tucano, chamados *nécaê*; cobrem os braços com a pennugem branca do gavião real, presa ao breu com que se untam. A esse enfeite dão o nome de uiránaua. Tirar-se uma das borlas do *nécaê* é uma offensa. Pintam as pernas com urucum e genipapo. O tuchaua tem o seu araué, que é o sceptro. E' uma especie de espanador, tendo no cabo uma porção de cordões cobertos de pennugem de gavião real e rematados por borlas de papo de tucano" (1)

Armas — As armas usadas são: o arco, *muirapara*; a flecha de taquara, *tié*, que serve para abater o inimigo e animaes grandes e a flecha com ponta de osso, *macanaufété*, utilisada na pescaria.

O arco apresenta as extremidades recurvadas e cobertas por uma ligadura feita com fio de algodão.

Tucanayra — E' uma bebida preparada com mel de páo, *saburá* dos favos e agua. Depois de tudo completamente dissolvido é posto ao sol, durante alguns dias, para fermentar, sendo em seguida coado e guardado num vaso de barro revestido por uma rêde de malhas de fio de algodão e dependurado no tecto da casa por meio de um suspensorio.

A festa da tucanayra — Dezenove horas. O som estridente das busisas reune toda a gente da maloca, como um toque de clarim no quartel.

Guerreiros, velhos, moços e creanças formam em linha defronte á casa do tuchaua, entoando um canto lugubre.

O chefe sáe, todos se reunem a elle, excepto as velhas que se retiram para dentro da casa. O côro é suspenso e o tuchaua com as mãos para o ar resmunga uma cantiga barbara que é de vez em quando interrompida pelo estribilho de todos.

Aproveitam essa musica para a dansa. Os convivas descrevem dois circulos consecutivos, tendo o tuchaua por centro. A' medida que vão cantando, o circulo selvagem ora gira para a esquerda, ora para a direita. Todos batem fortemente com os pés, a roda continua oscillante, o tuchaua então qualquer coisa que o côro responde *gé-gé*.

De repente a cantoria pára, afim de que as mulheres que haviam ficado dentro da casa cantem. Aproveitam essa occasião, para beber a tucanayra, que é servida numa cuia passada de mão em mão.

Os homens dansam com seus arcos e alternados com as moças.

Esta festa tem o nome de penêc. O canto do tuchaua é um hosanna aos antepassados, o estribilho monosyllabico dos dansarinos é um hurrah de approvação e o canto melancolico das velhas representa uma lamuria profunda pelos que tombaram.

(1) J. Barbosa Rodrigues.

Os «cem dias de Bela Kun»

Accusado do crime de alta traição, Rakossy é condemnado á prisão perpetua

Em Budapest, na Hungria, realisou-se ha dias o julgamento de Mathias Rakossy, revivendo os celebres cem dias de Bela Kun".

A HUNGRIA E A DICTADURA PROLETARIA

No fim de 1918 a Hungria vivia dominada pela miseria, Bela Kun iniciava a campanha socialista na Hungria, entre "chomeurs" e mutilados. Em janeiro, o Partido Communista, recem-fundado, tenta um levante, que o conde Karoly suffocou. Emquanto isso, tchecoslovacos, servios e rumaicos, pretendem impôr condições mais severas. A decisão de ceder ás reclamações dos alliados balkanicos, tomada pela Conferencia da Paz, em março, precipita os acontecimentos desprestigiando o conde Karoly, chefe do governo, proclamando-se a dictadura proletaria, cujo programma politico era a alliança contra a aristocracia, ou capitalista, e as dynastias. No scenario, então, avultaram as figuras de Bela Kun, Alexandre Sorbol, Ranassy, Bolzar, Ernest Por e Mathias Rakossy.

A NOVA SITUAÇÃO

O communismo implantado assim na Hungria era o regime da desordem e da violencia. Logo no começo os dominadores decretaram o sitio, a abolição dos titulos e privilegios, a separação da egreja do Estado e a formação dos Conselhos ou Soviets. Um mez depois da implantação do novo regime, agita-se o exercito rumaico, infli[...]ndo a primeira derrota ao exercito [...]rmelho, organisado por Bela Kun.

De todos os lados marchavam os alliados sobre Budapest. A léste, os rumaicos, ao sul, os servios e, ao norte, os tchecoslovacos.

Budapest, já sente fome. E tudo se faz para evitar o exodo das familias.

No emtanto, a organisação da resistencia, pelo esforço do proletariado hungaro, conseguia inutilisar a acção dos invasores, tornando-lhes precaria a situação. Em junho, era recapturada pelo exercito vermelho a cidade de Kaschou. Por outro lado, as forças commandadas passaram o Danubio e ameaçavam Presburgo.

O DECLINIO E A REACÇÃO

Põe-se á frente do exercito tchecoslovaco o general francez Pellé, enviando-se reforços aos alliados, Bela Kun, bem sucedido varias vezes, desattende ao "ultimatum" da Conferencia da Paz. Aggrava-se, porém, a situação economica, os generos de primeira necessidade sobem de preços. As medidas terroristas tornam peor a situação. Os alliados conquistaram regiões importantes. Camponezes armados, descontentes com a situação atacam os soldados do exercito revolucionario, no districto de Odenburgo.. A repressão é violenta e tem como consequencia outros movimentos e revoltas militares. Dias depois Bela Kun publica a seguinte declaração: "Visto não ter sido apreciada devidamente a attitude benevolente do governo, adoptada no ultimo trimestre, o sangue correrá de agora em deante, se fôr necessario, afim de assegurar a devida protecção ao proletariado".

Realmente. No mesmo dia 4 de julho, são fuzilados 40 alumnos da Escola Militar.

Ao sul, na região occupada pelos francezes, forma-se um comité provisorio ante-bolchevista, sob a presidencia do conde Karoly. Compõe-se, em grande parte, de aristocratas e grandes proprietarios desejosos de restaurar o regime anterior. A capital do novo governo é de inicio, Arad, mais tarde removida para Szegedin.

A RENDIÇÃO

Ao proletario hungaro acaba levar avante, ao mesmo tempo, duas lutas militares. Bela Kun cede, então, aos conselhos de Paris. Ordena a retirada das suas tropas. Mas em vez da paz soffre a Hungria a invasão rumaica, organisando-se as populações descontentes em exercito branco.

Pouco depois, os emissarios hungaros, que haviam ido negociar com os alliados, de volta a Budapest, informam ao Soviet que sua renuncia era exigida pela "Entente".

Bela Kun, Rakossy e seus companheiros demittiram-se e pediram refugido a Vienna, de onde depois de passaram á Russia.

No dia 5 de agosto de 1919, entrava victorioso em Budap[...] o exercito rumaico sob o commando do general Rurescu, e o exercito nacionalista hungaro sob o commando do general Horthy.

Esse o movimento que foi a gloria e a decadencia de Bela Kun, Rakossy e seus comparsas. No julgamento do dia 8, Rakossy foi condemnado á prisão perpetua, accusado de haver fomentado a revolução communista na Hungria e do crime de alta traição.

Mathias Rakossy, no banco dos réos, em Budapest

Inauguração da agencia postal-telegraphica de São Francisco Xavier

Realisou-se a inauguração official da nova agencia postal-telegraphica de São Francisco Xavier, installada no predio da rua D. Anna Nery n 325, no largo formado por essa rua e a Licinio Cardoso.

A nova repartição irá servir á zona commercial e populosa que vae da estação de São Francisco Xavier á Bemfica e Pedregulho e ficará a cargo da funccionaria D. Helena Portocarrero de Mendonça, antiga chefe da repartição postal-telegraphica de São Francisco Xavier, ha tempos extincta. Ao acto inaugural compareceram o director geral dos Correios e Telegraphos, o director regional do Districto Federal e outras altas autoridades do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Informações estatisticas e economicas á imprensa

Novo serviço da Directoria de Estatistica da Producção

A Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, vem de iniciar um serviço de communicados semanaes á imprensa. A exemplo de outros, o actual se destina á divulgação de noticias e algarismos referentes á nossa producção agricola, abrangendo tambem os factos relativos á actividades economicas brasileiras.

Trata-se de um serviço de utilidade e que certamente despertará interesse, pelas informações de caracter estatisico, que dizem respeito á producção nacional. O primeiro communicado a distribuir-se na proxima semana, será sobre o mercado mundial do aldgodão em 1935.

O avanço do feminismo

De commerciante de carvão a juiz do Tribunal de Nice

As mulheres vão cada vez alargando o campo das suas victorias. Principalmente nos grandes paizes da Europa e da America. Não param no esforço de se egualarem ao homem, que deixou de ser do sexo forte, para ser do sexo egual... A que ellas querem conseguem, cantando os seus triumphos em todos os sectores. Os seus direitos politicos vão sendo reconhecidos. A sua fragilidade vae se tornando lendaria. E nas profissões liberaes, como na administração, as mulheres vão vencendo, tornando-se elemento que surgiu de uma costella de Adão — tão poderoso ou mais do que elle proprio. No Brasil, o feminismo que vem de longe e praticamente talvez com a professora Daltro, tem conseguido varias victorias, ainda agora varias senhoras tendo sido eleitas para as Camaras Estaduaes e Federal. Na magistratura brasileira, as victorias da mulher não são notaveis. Nos outros paizes tambem. A grvaura mostra a senhorita Olivier, que chefiava uma firma de vendedores de carvão em Nice e acaba de ser nomeada para o Tribunal do Commercio de Nice, como juiz. E' a primeira vez que uma mulher occupa uma tal posição.

Jornaes e Revistas

Temos sobre a mesa as seguintes publicações:

"Revista de Cultura", n. 98, com collaboração de Don Manoel Cerejeira, Julio Penna, José Mesquita, Agostinho de Campos e outros; "Guarania", bem feita revista paraguaya, dirigida por J. Natalicio Gonzalez; "A voz do mar", orgão da Confederação Geral dos Pescadores n. 118; "Touring Club Argentino", de Buenos Aires, numero de janeiro; "Revista do Club de Engenharia", anno I, n. 5, com varios trabalhos technicos e noticias; "Brasil Assucareiro", orgão do Instituto do Assucar e do Alcool, numero de janeiro.

— Da Agencia Geral de Publicações Mundiaes, de Braz Lauria, recebemos varias das ultimas revistas e jornaes europeus e americanos que ella recebe, sobre modas, sports, theatro, variedades, literatura, etc. Servindo á clientela mais fina e exigente do Rio, a Agencia Geral de Publicações busca estar em dia com o que de melhor se publica no mundo.

O curso nocturno da Escola Profissional Paulo de Frontin

Por questão de economia, ao que nos informam, foi extincto o curso nocturno profissional secundario da Escola Paulo Frontin.

Os alumnos que o frequentavam, em numero de 30, pedem, por nosso intermedio, que o mesmo seja reaberto pelo transtorno que tal facto lhes occasiona.

Dizem elles que outros cursos, como o de extensão, continuam funccionando, sendo que aquella medida só a elles attingiu.

O calçamento abateu e ainda não foi concertado

Escrevem-nos expondo que em frente ás casas 18, 20 e 17, da rua General Argollo, abateu, ha cerca de dois mezes, o calçamento a parallelepipedos, pondo em risco os transeuntes, caminhões e automoveis.

Até hoje nenhuma providencia foi tomada. E por isso os moradores, na imminencia de qualquer desastre, tratando-se de rua de grande movimento, chamam, por nosso intermedio, a attenção de quem de direito.

RITOS BUDDHISTAS

Serviço funerario pela alma de animaes mortos

TOKIO, Janeiro (Serviço especial d'A NOITE) — De accordo com os ritos buddhistas, realisa-se annualmente em Tokio um serviço funerario pela alma dos animaes mortos no Jardim Zoologico de Uyeno, que tenham sido sacrificados ou que tenham tido morte natural.

A gravura mostra uma das cerimonias funebres realisadas pelo descanso das almas dos animaes mortos. Pequenas sacerdotisas ou acolytas fazem um circulo ao redor dos celebrantes.

Para a commemoração do centenario da terra de Ararigboia

A Municipalidade de Nictheroy está envidando todos os esforços para que a commemoração do centenario da cidade tenha o maior brilho.

O prefeito, Dr. Gustavo Lyra, deverá dar á Feira de Amostras um caracter diverso ao dos certames que se têm realisado, fugindo o quanto mais possivel do aspecto meramente commercial, para fixar-se em novas directivas, como seja o de uma representação, quasi que em massa, de todas as fontes de producção do Estado através de uma somma bem grande de municipios e cidades que se inscreveram. O Commissariado pretende, dentro de poucos dias, dar como encerrada as inscripções.

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, por sua vez, ultima os preparativos para a montagem de um grande aviario, e fará montar um pavilhão na área externa, cuidando de estabelecer distribuição de medalhas, taças e outros premios aos expositores.

A quota dos commerciaros

A' agencia do Banco do Brasil, em Bello Horizonte, ainda não recebeu instrucções para a cobrança — Varias associações de Recife se negam a pagar a quota

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A Associação Commercial communicou ao Instituto dos Commerciarios que a agencia do Banco do Brasil não recebera ainda instrucções para a arrecadação das quotas e pedindo a prorogação do prazo que terminará no dia 15. O ministro do Trabalho annunciou á Associação Commercial que o Conselho do Instituto estuda a modificação do regulamento.

— Varias associações conservadoras de Recife telegrapharam á Associação Commercial daqui communicando ter resolvido não pagar as contribuições dos commerciarios até a modificação do regulamento.

theatro

O theatro brasileiro na Argentina

"Deus lhe pague" e seu successo no Sarmiento — Palestrando com Paulina Singerman — "Amor", de Oduvaldo Vianna, representado em Buenos Aires, sob a direcção do proprio autor

De R. MAGALHÃES JUNIOR, especial para A NOITE

O theatro brasileiro tem, actualmente, em Buenos Aires, um ambiente favoravel, de viva sympathia. Tive opportunidade de testemunhar, ali, o successo da companhia de revistas que Jardel Jercolis dirige e de verificar o enthusiasmo com que são applaudidas pelo publico portenho as nossas canções populares.

Durante minha ligeira permanencia na capital argentina, na segunda quinzena de janeiro, quando regressava do Chaco, testemunhei o grande successo de "Deus lhe pague", a notavel peça de Joracy Camargo, representada no Sarmiento por um elenco organisado pelo jornalista Roberto A. Tallee e do qual faziam parte Alfredo Caminha, Maria Esther Pomar, Carlos Bellucci, Carmen Cassnell e Domingo Mania.

A representação, em conjunto, foi bastante melhor do que a que nos deu a Companhia Procopio Ferreira, creadora da peça, e a encenação era, egualmente, mais apurada. Alfredo Caminha, no papel do mendigo-philosopho, tinha nas scenas de representação, sobretudo nos momentos dramaticos, do primeiro acto, senão vantagem, pelo menos a mesma segurança de Procopio, perdendo, entretanto, para o actor brasileiro nas scenas dialogadas á porta do templo, entre os dois mendigos.

Nestas, o confronto favorecia a Procopio, que tirava o maximo partido das phrases ironicas de Joracy Camargo, revelando em toda a amplitude as suas qualidades de "diseur". O que merece registo especial é a maneira calorosa por que a critica de Buenos Aires recebeu a peça do jo-

Carmen Cassnell, creadora do papel de Nancy, em "Deus lhe pague"

ven comediographo Joracy Camargo. As manifestações da imprensa portenha foram tão expressivas que valem pela maior das consagrações literarias. Transcrevo, a seguir, alguns desses juizos. Diz "La Nacion" que "Deus lhe pague" é uma obra que revela "densidade de pensamento, nobre intenção, emoção medida e humorismo subtil, consagrando plenamente a seu autor". "Critica" diz que "Joracy Camargo soube verter a caudal do seu pensamento, sob a fórma de amena concepção theatral, o que denuncia nelle um possuidor dos mais efficazes e dignos recursos theatraes." "El Diario" accentua que, "cerebro vigoroso, Joracy Camargo é um dos poucos escriptores profundos que se dedicam ao theatro." "Ultima Hora" assignala que "a obra de Camargo contém um dialogo agil e um texto denso, que nos revelam um

Paulina Singermann, figura de grande prestigio do theatro argentino, que virá breve ao Brasil

homem experimentado, com um grande espirito de observação e uma visão de theatro clara e intelligente". Todos os orgãos da imprensa argentina se manifestaram no mesmo tom. Senti uma grande alegria com a victoria de Joracy Camargo em Buenos Aires, não só porque o estimo como amigo e intellectual, mas ainda por ver que o pensamento brasileiro vae abrindo caminhos novos para a sua irradiação no mundo.

Paulina Singerman não estava occupando o cartaz dos theatros de Buenos Aires, quando ali estive. Mas, sabendo que a grande comediante argentina ia estrear, brevemente, com uma peça brasileira, procurei-a, no seu apartamento, para ouvir-lhe algumas impressões sobre essa iniciativa cheia de sympathia para o Brasil.

A irmã de Berta Singerman, declamadora que o publico do Rio tanto admira, enveredou por caminho diverso. Em vez de conquistar as massas, preferiu representar de verdade, conquistando o titulo de primeira figura da comedia argentina. O seu apartamento, na Calle Cerrito 220, é um [illegible] decoro e artistico. [illegible] Retratos de Berta Singerman em "close-ups" cinematographicos, [illegible] de Hollywood [illegible] Retratos de Paulina na intimidade. Retratos de Paulina com Pirandello, o grande [illegible] italiano, premio Nobel de Literatura de 1934, [illegible] dirigindo pessoalmente a encenação de sua peça "Quando se é alguem", que redundou, afinal, em verdadeiro fracasso

artistico. Retratos ainda de Paulina com o poeta Massimo Bontempelli, membro da Real Academia Italiana, tambem seduzido pelo "charme" espiritual da illustre artista.

Falámos sobre o Brasil, que Paulina anseia por conhecer.

— O Rio — diz ella — é para mim

Maria Esther Pomar, creadora do papel de Maria, em "Deus lhe pague".

uma dessas terras maravilhosas, dessas cidades encantadas, que parecem ter passado da fantasia dos contos de fada para a realidade. Berta, sempre que me escreve, exprime o seu enthusismo pelo Rio e sua gratidão aos brasileiros, insistindo commigo para que faça uma temporada lá. Alguns amigos illustres, entre os quaes os embaixadores Alfonso Reyes e Juan Carlos Blanco, têm tambem insistido, offerecendo-me amavelmente o seu prestigioso apoio. Este anno creio, afinal, que irei ao Rio para fazer uma temporada ligeira, de uns dois mezes no maximo, seguindo, depois, para Madrid. Vou estrear, na minha proxima temporada, com a peça "Amor", de Oduvaldo Vianna, que fiz traduzir por F. Boila. Estou encantada com esse trabalho, que tem graça, dynamismo, vivacidade, e é, emfim, uma comedia como eu realmente gosto de representar. Estou organisando o meu proximo repertorio. Tenho nelle uma peça de Pirandello, que o proprio autor escolheu na sua vasta bagagem literaria para que eu a representasse. Entretanto, vou dar preferencia a um autor brasileiro, deixando para depois a peça do conquistador do premio Nobel de 1934...

Paulina Singerman é uma figura encantadora. Pela sua juventude, pela sua belleza e pela vivacidade do seu espirito. Conversámos longamente, sobre theatro argentino e brasileiro, mostrando-se ella curiosa, vivamente interessada pelo nosso ambiente artistico. Está empenhada em conseguir que Oduvaldo Vianna vá a Buenos Aires, encenar elle proprio a sua peça.

— Sei que Oduvaldo é um homem que conhece muito bem a technica do theatro moderno. Sua peça é uma revelação disso. Acho que seria muito interessante, para mim, tel-o como "metteur-en-scene".

Quando terminavamos a palestra, Paulina Singerman firmou uma das suas "poses" photographicas para A NOITE e pediu-me para transmittir aos autores theatraes brasileiros um pedido seu, no sentido de lhe serem enviadas peças modernas, no estylo de alta comedia, para que as faça traduzir e representar em Buenos Aires, contribuindo, assim, para mais ampla divulgação do theatro brasileiro.

NOTICIAS

O jury para a classificação dos maiores cultores do "folk-lore" portuguez, no theatro Carlos Gomes

A realisação nas noites de sabbado e domingo proximos, ás 20 1|2 horas, no Theatro Carlos Gomes dos espectaculos para a escolha e classificação dos tres maiores interpretes do "folk-lore" portuguez despertou o maior interesse, e o numero de concorrentes inscriptos não poderia ser mais expressivo do acolhimento á idéa de "Horas Portuguezas", que promovem esse original concurso. O jury que classificará, no espectaculo de domingo, 24, os concorrentes a quem caberão os tres primeiros premios é constituido dos Srs. D. Antonio Luiz Lopes, o creador do papel de "Conde de Marialva" do film "A Severa"; Antonio Fagim, interprete do "Romão", "Alquilador", do mesmo film; João Pereira, professor e concertista de guitarra; Ruben Gill, autor das peças "Legenda do Fado",

Professor João Pereira

"Cavacos & C.", e outras representadas por companhias portuguezas, e autor de repertorio para artistas portuguezes, no radio, no disco e no palco, e Carlos Cavaco, escriptor e ex-consul de Portugal no Equador.

Na bilheteria do Carlos Gomes serão encerradas no dia 20 as inscripções dos concorrentes ao original concurso.

A Casa do Caboclo na Avenida

Dina Marques dá-nos as suas impressões da mudança

O theatro regional reclama para a sua interpretação efficiente organisações privilegiadas de artista. Sentir, vibrar e viver com um bordão tangido, Dina Marques possue alma, coração e nervos afinados para "comprehender", encarnar e transmittir ao publico toda a palpitação dos sentimentos que caracterisam a musa dos autores do repertorio verdadeiramente typico da nossa terra. A sensibilidade da alma sertaneja, encerrada nas figuras graciosas que animam os romances simples da vida roceira, essas figuras de cintura de viola e cabelleira enfeitada de laços de fitas, como as proprias violas, Dina Marques "vive" com uma propriedade incomparavel. E', emfim, uma actriz perfeita do genero a um tempo simples e difficil que é aquelle que Duque vem encenando na "Casa de Caboclo", com um exito sem precedentes no theatro carioca.

Agora, que a "Casa de Caboclo" vae installar-se num palacio, o Theatro Phenix, fomos ouvir Dina Marques para conhecer as suas impressões da mudança. A galante e intelligente artista disse-nos:

— "Vou, com a nossa "Casa" para o coração da cidade, cheia de esperanças. Sei que o publico que nos animou até aqui visitando o nosso ranchinho do saguão do Theatro S. José não deixará de ir levar-nos o seu estimulo no seu applauso, todos os dias. E, acredito que o publico da Avenida irá ao Phenix para conhecer o nosso repertorio e os nossos companheiros.

Vamos ter "vestidos" novos, vamos nos apresentar com maior garridice, talvez, mas a mesma alma encantadora do sertão brasileiro, que apaixonou os antigos espectadores da "Casa de Caboclo", continuará empolgando o

Dina Marques

"nosso" publico e attraindo um publico novo. Duque mandou pintar uma boca... de scena para a apresentação no Phenix da sua companhia, mas não quer dizer que a musa dos autores do nosso repertorio perca a sua sinceridade e a sua ingenuidade de sertaneja. Poderá ter a boca pintada, mas não pinta o coração..."

Dina Marques está assim animosa e enthusiasta da temporada que a "Casa de Caboclo" vae realisar no Theatro Phenix.

A "RENTRÉE" DE GABY MORLLAY

Gaby Morlay, que tem andado fóra do theatro, filmando algumas peças de selecção, a ultima das quaes Le Bonheur, *de Bernstein, vae fazer, agora, a sua "rentrée", apparecendo no Theatro Saint George. A grande actriz franceza estreará numa peça de Henri Duvernois:* Le Rouge.

"CLAN-CLAN", A NOVA OPERETA DO MADELEINE

Está sendo preparada para substituir Le Nouveau Testement, *de Jacques Bousquel e Raoul Moretti,* Clou. *Nessa opereta apparecerão em scena Messalina e Agripina, duas figuras historicas que o tempo não conseguiu matar. Arlety fará o papel de Agripina, emquanto que Hugnette Gregory viverá a Messalina.*

"ROSALINDE", "RECORD" DE CARTAZ

"Rosalinde" ou "Comme il vou plaira", adaptação moderna de Shakespeare, está batendo, em Paris, um grande "record", de cartaz. No Atelier, diz Pierre Lazareff, "a carreira de Rosalinde tem ultrapassado todas as esperanças". E' possivel que a peça vá até ao fim da temporada. Em caso contrario será levada uma adaptação de Alexandre Arnoux.

O cartaz do Recreio

No Recreio está em scena desde a sexta-feira o original de Ary Barroso e Paulo Roberto, "Tempo Quente". No espectaculo tomam parte Isabellita Ruiz, que é, agora, a "estrella" da companhia; Itala Ferreira, Eva Toder, Leonor Pinto, Palitos, Henrique Chaves, Pedro Dias e outros.

Os mosquitos em Paquetá

Os moradores de Paquetá reclamam, por nosso intermedio, providencias da Saude Publica contra a quantidade de mosquitos que ali existem.

Accrescentam que os habitantes estão alarmados com varios casos de malaria que attribuem ás picadas desses incommodos insectos.

Vão ser augmentados, no Estado do Rio, apenas os vencimentos dos directores e chefes de departamentos?

Na sessão do Conselho Consultivo do Estado do Rio foi lido um officio do commandante Ary Parreiras, interventor federal, consultando sobre a conveniencia da majoração para réis 18:000$ annuaes dos vencimentos dos directores e chefes de departamentos da administração estadual.

Agencia para a Europa
COMPTOIR INTERNATIONAL DE PUBLICITÉ
Antigamente DAVIGNON, BOURDET & Cie
Successores de L. MAYENCE & Cie
9, Rue Tronchet, PARIS
34, Percy Street, W. 1, LONDRES

O 3º martyr da civilisação riograndense

Onde foi trucidado, ha mais de tres seculos, o padre João Del Castillo

O padre Luiz Gonzaga Jaeger, entre os colonos que o acompanharam e auxiliaram, vendo-se ao centro a cruz que mostra o local onde se deu o sacrificio do padre João Del Castillo, em 1628

Depois de uma série de minuciosas pesquisas, conseguiu o padre Luiz Gonzaga Jaeger, um dos estudiosos da historia riograndense, localisar, ha dois annos, o ponto onde foram trucidados os padres Roque Gonzalez e Affonso Rodrigues, quando, no anno de 1628, ha mais de tres seculos, se entregavam á obra de civilisar os indigenas daquella região. Faltou, apenas, descobrir o local onde fôra morto o padre João Del Castillo, que com aquelles dois completam os tres primeiros martyres riograndenses, recentemente beatificados em Roma.

Pesquizas e revelações

Aproveitando as férias escolares deste anno, o padre Luiz Jaeger partiu para a Colonia Serra Azul, no municipio de São Luiz Gonzaga, dali partindo para Roque Gonzalez e Pirapora, ahi fazendo pesquisas demoradas e examinando documentos editados por occasião da beatificação dos martyres riograndenses, em 1934, inclusive mappas.

Por um documento de litigio de terras existente no seculo dezoito, entre os povos de São Xavier e de Conceição, soube que a morte do padre Castillo occorrera, no logar denominado Pirapó, á margem direita do Ijuhy, tres ou quatro leguas abaixo da usina electrica de Pirapó.

Pelo referido processo, ainda ficou evidenciado que o martyrio daquelle padre fôra praticado a cinco leguas de São Xavier, constando, tambem, carta do padre Pedro Romero que os padres Roque Gonzalez e João del Castillo, haviam ido visitar as terras do feiticeiro Nieçu', situadas num "mui lindo ponto", em 14 de agosto de 1628.

O padre Roque, após poucos dias de estada ali, retirou-se, deixando sósinho o padre Castillo, o qual "como cordeiro entre os lobos", partiu para a fundação de Caoró.

O padre Castillo, numa carta escripta a um seu irmão de religião, confessava que ninguem fazia idéa do muito que tinha de soffrer no meio daquelles "barbaros", grosseiros e immoraes".

O martyrio

Os padres Roque Gonzalez e Affonso Rodriguez foram trucidados numa quarta-feira, pela manhã, no dia 15 de novembro de 1628, e, na quinta-feira, á noite, Nieçu', que morava do outro lado do rio Ijuhy, soube que as ordens dadas para se matar os padres de Caoró haviam sido cumpridas.

Deu, elle, então ordem para se matar, tambem, o padre João del Castillo que morava com elle, porém, sómente na sexta-feira, á tarde, pelas 15 horas, é que esse missionario foi surprehendido na sua humilde casinha, quando estava rezando o breviario.

Immediatamente, esbofetearam-no e um dos presentes deu-lhe um côrte de faca no rosto, dizendo-lhe que iam matal-o como já o haviam feito com os outros dois sacerdotes e como o fariam, tambem, com outros missionarios de São Nicoláo.

Não se intimidou o padre Castillo. Ouviu serenamente as ameaças, pedindo apenas que o levassem para São Nicoláo, para morrer com os seus irmãos de crença.

Responderam-lhe que sim. E lançando-lhe o pescoço com cipós, amarraram-lhe os pés, atirando-o ao chão, para com elle dispararem, em direcção de São Nicoláo.

Aquella via dolorosa foi feita por meio de um caminho pedregoso, através de um ou dois arroios, deixando, por fim, o martyr na margem do rio Ijuhy, com o rosto mettido num lamaçal.

Durante o trajecto, rebentando um dos cipós, ficou o martyr com uma das mãos soltas, o que o levou, com sangue frio, a pedir aos seus algozes que o atassem novamente, sendo que alguns delles, depois, deram-lhe golpes de pedra sobre o ventre, emquanto que outros furavam seus olhos com flechas.

A medida que seus soffrimentos augmentavam, o padre João del Castillo dizia apenas: "Jesus, seja feita a vossa vontade" e outras palavras em guarany, que não se podiam comprehender.

Arrastaram-no até uns tres quartos de distancia, até julgal-o morto. Por fim quebraram-lhe a cabeça com uma itaica, ou seja martello de pedra, ao passo que outros lhe esmigalhavam o craneo, com pedra, deixando-o morto no lodaçal, para que os tigres o comessem durante a noite.

Voltando, sabbado de manhã, encontraram-no no mesmo logar.

Proseguiram os algozes na sua faina. Estenderam os braços em fórma de cruz, amarraram-no a uma arvore, onde depois de collocada uma certa quantidade de lenha, fizeram fogo.

Mas o corpo não se queimou completamente, pois dias depois os despojos foram recolhidos por jesuita que acorrera ao local, levando-os a São Nicoláo, reunindo-os aos martyres Roque Gonzalez e Affonso Rodriguez.

Ignora-se onde se encontram os ossos dessas tres victimas da civilisação gaúcha.

Localisação do martyrio

Após esses dados de localisação do ponto onde se achava o reducto Nieçu', baptisado pelo padre Roque Gonzalez, por Assumpção, procurou-se no Ijuhy, o ponto onde começou o martyrio do padre Castillo.

Pelo mappa do major João Mello, foi possivel ao padre Jaeger, com as pessoas que o acompanhavam na pesquisa, achar uma lindissima cochilha, na margem direita do Ijuhy. Na propria cochilha ou miseta plana, de mais ou menos de meio kilometro de diametro, se encontram ao seu redor varias e lindissimas fontes de agua potavel e, a meio kilometro, o arroio Gramado.

Este offerece um unico vão pedregoso, na direcção do vão do Ijuhy, que conduz a S. Nicoláo.

Procedendo a novas pesquisas, chegou o padre Luiz Jaeger á conclusão de que o local onde terminara o martyrio do padre Del Castillo foi na cochilha acima, onde ergueu uma cruz de madeira, lembrando o sacrificio dos tres martyres da civilisação gaúcha.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

"O incidente no Collegio Accioly", de que é autora a Justiça e réo Matheus Martins Noronha, pelo advogado Heitor Lima; "Summula", revista mensal de cultura popular, de São Paulo, n. 2, trazendo resumo de artigos sobre varios assumptos de actualidade; "Abastecimento d'agua e esgotos sanitarios da cidade do Salvador, pela Commissão de Saneamento da Bahia"; "Historia de Cantagallo", apontamentos para a historia do municipio fluminense de Cantagallo, trazendo subsidios valiosos sobre a terra, o seu desenvolvimento, os seus homens eminentes e uma parte literaria. E' seu autor o Sr. Accacio Ferreira Dias, prefeito revolucionario do municipio.

D. T. M. — Lançada pela Directoria de Turismo da Prefeitura, acaba de apparecer a revista "D. T. M.", destinada á propaganda do Brasil no estrangeiro.

O primeiro numero, que se apresenta suggestivo e cuidadosamente confeccionado, é dedicado ao Carnaval carioca. Está vertido em inglez e hespanhol. Póde-se considerar uma edição apreciavel não só pela contextura como pelas bellas gravuras, a começar pela illustração da capa. "D. T. M." vem collaborada pelos Srs. Alfredo Pessôa, Ruy Castro e Laercio Prazeres.

"Revista de las Espanas" — São os numeros 87 e 88 dessa excellente publicação de La Union Ibero-Americana, de Madrid, reunidos num só alentado volume, dedicado ao 4º centenario da fundação de Lima. Numerosos trabalhos de escriptores illustres sobre o nascimento e a evolução da capital peruana enriquecem as paginas da "Revista de las Espanas", digna da mais attenta leitura.

mundana

PROBLEMA TRANSCENDENTAL...

Não poucas, mas muitas vezes têm os chronistas mundanos assignalado este facto incoherente: o restricto numero de fantasias nos bailes... a fantasia. Principalmente, entre os representantes do sexo masculino. Parece que os homens cariocas não gostam de fantasias... Este anno, é de suppôr, esse mal evitar-se-á, pelo menos em parte. Dado que no Baile do Municipal só se permittirá o ingresso, para homens, de casaca, seguramente muita gente que, no momento, não disponha de um desses trajos em condições de apresentação, recorrerá ao "ersatz" da fantasia. Será muito mais economico e interessante. Assim, cabe esperar que se assista a um baile a fantasia onde haja mesmo fantasias... Naturalmente, a moda pegará. Nos outros, occorrerá o mesmo. Ficará, portanto, resolvido de modo feliz o transcendente problema...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhorita Aurelina de Oliveira, filha do Sr. José Domingues de Oliveira, funccionario da Imprensa Nacional; o pintor Eduardo Gomes; a Sra. Malvina Kahane; o Sr. Nilo Esteves Cardoso, leiloeiro; a senhorita Lucilia Behring, funccionaria do Itamaraty.

VIAJANTES

Pelo "Cap Arcona" seguiu para a Europa o Dr. Alcebiades Peçanha, que vae assumir em Madrid o cargo de embaixador do Brasil, para o qual foi recentemente designado.

Para reiniciar a revisão de manadas no Rio Grande do Sul

Nomeado um engenheiro-agronomo

PELOTAS, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — O engenheiro agronomo Moacyr Detroyat foi nomeado representante do Departamento Nacional de Producção Animal junto á Associação dos Criadores de Cavallos Crioulos, a qual já ávem recebendo auxilio de 20 contos do governo.

Aquelle representante aguarda, apenas, que seja designado o representante do Ministerio da Agricultura afim de reniciar o serviço de revisão das manadas.

BANDIDOS INFESTAM A CIDADE DE CURITYBA

Varias pessoas esfaqueadas, na capital paranáense

CURITYBA, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A capital paranaense está infestada por facinoras, que aproveitando-se da calada da noite, agridem miseravelmente os transeuntes, esfaqueando-os e anavalhando-os. Ha dias um funccionario postal, Julio Soares, foi aggredido em rua bem central por tres individuos desconhecidos que o anavalharam por cinco vezes o corpo e o apunhalaram em varias partes. O objecto desse assalto não passou de um simples banditismo. Não ha muito foram aggredidas outras pessoas, entre ellas um guarda-civil que deixára o serviço e foi covardemente assassinado. A policia do Paraná não está poupando esforços em entregar esses fascinoras á justiça. Estão sendo organisadas varias "canoas", em diversos pontos da cidade, afim de melhor levar a effeito a batida. A população curitybana está em sobressalto, visto como esses factos vêm se reproduzindo dia a dia nas ruas mais centraes.

Quasi knock-out o campeão do mundo...

Max Baer, famoso campeão mundial de todos os pesos, continúa prendendo a attenção do publico pelo seu espirito alegre, de um bom humor a toda prova. Não perde o pelejador californiano ensejo de fazer uma das suas e então, se encontra alguem que o acompanhe, sua graça, se assim se póde dizer, mais engraçada fica.

A gravura que estampamos acima apresenta um flagrante de "tragedia" que ia occorrendo... George White, governador do Estado de Pennsylvania, um jovial e espirituoso ancião de 70 annos, com uma robustez que o perpassar do tempo não conseguiu abalar, encontrando-se, ha dias, em Coral Gables, com o campeão do mundo, quiz experimentar o poder deste, a sua resistencia, e sem mais delongas propoz-lhe uma luta entre os dois, no campo, a que assistiria apenas um amigo, Mr. Bill Owyer. Chegado o dia da "prova", os "adversarios" se defrontaram, e Mr. George indicou uma experiencia: daria um murro dos "seus" em Baer, para ver até onde este iria... E como Baer accedesse, collocando-se em posição propria, o sympathico e galhofeiro governador atirou-lhe um soco, que quiz tornar fortissimo... Mas, com surpresa, o campeão mundial soltou gosadissima gargalhada, fingindo que ia cair...

A esse tempo, para evitar segundo murro, de consequencias talvez "fataes" para Baer, interveiu, como se vê na gravura o "juiz", Bill Owler, suspendendo a luta, sem vencido nem vencedor...

cinema

Jack Oakie faz magnificas contas...

ALGUNS TRAÇOS DA VIDA DO POPULAR ACTOR

Jack Oakie

HOLLYWOOD, janeiro (Especial para A NOITE) — Se fôsse necessario em Hollywood produzir um "film", em que cada figurante encarnasse o typo de um paiz, por certo caberia a Jack Oakie representar o "yankee". Jack é, com effeito, o typo completo do americano. Não é um "Babbit" no physico, porque o personagem de Sinclair Lewis é um pouco mais velho do que elle, mas moralmente nada lhe fica a dever.

Jack tem o "geitão", commette as mesmas "gaffes" e tem a alma infantil e sempre bem humorada, que caracterisa o americano. Leva a vida despreoccupada, gastando em festas na sua encantadora residencia, todo o seu salario e justifica com um "just in case", o seu modo de gastar o dinheiro.

Nasceu em Sedalia, mas ainda creança foi para Nova York, onde se educou. Recebeu o seu diploma no De La Salle High School e foi trabalhar num escriptorio de Wall Street, desses que vemos nos "films", cheios de continuos e dactylographas bonitas.

O trabalho não era pouco e o animo de Jack, muito pequeno. O resultado é que passava as horas contando anecdotas e fazendo caretas, que provocavam risadas continuas dos seus companheiros e amigos.

Esta sua reputação de "gosado", tão depressa se espalhou que May Leslie, conhecido empresario, resolveu contratal-o para o "cast" da Junior League Follies. Ali, Jack teve opportunidade de demonstrar o seu valor através de varias peças como: "Innocent Eyes", "Artists and Models", "Peggy Ann", etc. Não tardou, porém, em ficar desempregado e teve de lutar contra os maiores obstaculos. Foi o periodo mais cruel de sua vida, onde dias havia que passava até fome. Os contratos succediam-se com a mesma rapidez, quanto ás rescisões, e o resultado foi um bello dia nada ter para comer.

Veiu-lhe então a idéa de entrar para o cinema. E foi graças a Lindbergh, que poz em pratica o seu desejo. O "raid" sobre o Atlantico, foi o estimulo que lhe serviu de exemplo.

"Lindbergh tentou e realisou. Por que não posso fazer o mesmo?" E assim matutando dirigia-se aos estudios da First National quando viu do outro lado da rua o director Wesley Ruggles. Ruggles estava justamente começando um "film" e Oakie sabia disso. Dirigir-se immediatamente ao director e abraçal-o, como se fossem velhos amigos, foi obra de um segundo. E' possivel que Ruggles tenha ficado surprehendido e talvez até alarmado. O certo é que Jack obteve o que queria. Ruggles collocou-o sob contrato pessoal por tres dias. Estes tres dias, bem depressa se transformaram em tres semanas. Oito mezes depois, a Paramount collocava-o no elenco de "The Fleet's in", cuja principal figura era a "menina dos cabellos de fogo", Clara Bow. Terminada a filmagem, um longo contrato foi feito, prendendo-o á marca das estrellas.

Desde então, são sem conta os seus "films", dentre os quaes se destacam: "Finders Keepers", "Someone to love", "The Dummy", "Chinatown Nights", "Close harmony", "Fast Company", "Sweetie", "Let's go native", "Street Girl", "Hit the deck", "The social Lion", "The sap from Syracuse", "Sea legs", "The gang buster", "June Moon", "Dude Ranch", "Touchdown", "Dancers in the Dark", "Sky Bride", "Million Dollar legs", "Madison Square Garden", "If I had a million", "From Hell to heaven" e "Eagle and the Hawk".

Oakie tirou o seu nome do seu estado natal Oklahoma: Logo que foi para Nova York, seus companheiros começaram a chamal-o Okly em honra da sua terra natal.

Com o tempo, transformou-se, de Okly em Oakie, que aliás, pouca differença apresenta na pronuncia.

Jack tem cinco pés e 10 pollegadas de altura. Em nada differe na vida real daquillo que vemos na téla. E' o mesmo rapaz folgazão e alegre, capaz de provocar risos desde a manhã até a noite. O seu maior prazer é fazer caretas e jogos de physionomia sendo algumas realmente notaveis. Já chegou á perfeição de numerar as suas caretas. Se alguem lhe pede, por exemplo: "Jack! expressão n. 10!", o popular actor pensa um pouco e logo após, transforma completamente a sua mascara. Tem, porém, uma grande vantagem. Sempre que faz estas transformações é para provocar o riso e não para assustar as creanças. (Com vistas a Frankenstein, Lugosi & C.)

Lagrimas de flores...

Decio Cesario Alvim não é somente o integro juiz, em cujas sentenças transparece uma consummada cultura juridica. Continuando a bella tradição dos magistrados-poetas, que Raymundo e Vicente de Carvalho firmaram com tanto esplendor, revela-se, tambem, um inspirado cultor das letras, dono de formosos recursos poeticos. São de sua autoria os versos que Cardoso de Miranda leu numa das finissimas reuniões com que Petropolis celebra o "Mez do Imperador", e a que, em seguida, desvanecidos abrimos espaço.

A MARIO CARDOSO DE MIRANDA.

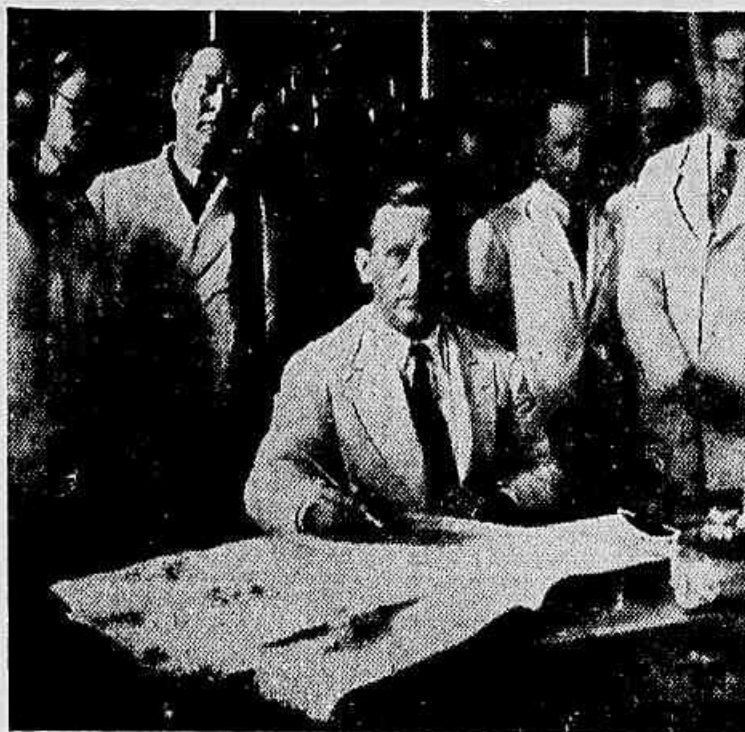
Petropolis desperta. A noite passa.
Emerge o sol. A bruma se adelgaça...
Um delirio de luz! E a symphonia
Dos bandos irrequietos dos pardaes
E das garrichas meigas, nos beiraes,
Saudando o azul do céo e a luz do dia!...

Deslisa o Piabanha. Vae cantando
Uma canção, baixinho, e vae rolando
O seu destino eterno, para o mar...
Agita-se a cidade. E' a luta. E' a vida.
E' o trabalho dos outros, que convida
A gente que contempla a trabalhar...

Crepusculo sanguineo. Tons cambiantes...
Raios de sol, no occaso, agonisantes.
E a sombra, a pouco e pouco... Ave, Maria!...
A noite avança... A Via Lactea brilha
Na cohorte dos astros, que rendilha
O avelludado céo da serrania!...

Petropolis! Petropolis — a Linda.
Numa frescura verde, que não finda
Cheia de graça e de tranquillidade,
Evoca o tempo dos Imperadores
E faz do orvalho, que dormiu nas flôres
O pranto enternecido da Saudade!...

Petropolis, 12 de fevereiro de 1935.

Satisfeita uma velha aspiração dos alagoanos

A construcção do porto de Maceió é a maior aspiração dos alagoanos. Desde 1908 que os filhos da terra dos marechaes pagam o imposto de 2 °|° ouro, por um porto que nem começaram a construir. O caso veiu se protellando, dando motivo a toda sorte de politicagem, de promessas e engodos, até que na interventoria do capitão Affonso de Carvalho, o Sr. Getulio Vargas assignou o decreto restituindo a Alagoas os milhões de contos que ella tinha direito para a construcção do porto de Maceió. Aberta concorrencia, assignado o contrato com a firma Geobra, vae o futuroso Estado nortista ter o seu porto, que será um poderoso elemento para a sua economia. A assignatura do contrato, no Palacio do Governo, em Maceió, teve caracter solenne. Discursou o director-presidente da empresa contratante, Companhia Geral de Obras e Construcções S. A. Geobra, engenheiro Raja Gabaglia, falando depois o interventor Osman Loureiro, ambos congratulando-se com o povo alagoano pela realisação de sua maior e mais antiga aspiração. A' hora do acto da assignatura o commercio fechou espontaneamente suas portas. No salão de despachos do Palacio do Governo viam-se todas as altas autoridades do Estado, representantes do alto commercio, das classes trabalhadoras, deputados e numerosas outras pessoas.

A gravura mostra o interventor Osman Loureiro, ao assignar o decreto, posando para A NOITE.

Ninguem dorme com tal barulho !

NA RUA GENERAL BRUCE

Ha, na rua General Bruce uma fabrica de rolhas, em meio residencial, que, durante toda a noite, não pára suas machinas. A vizinhança do estabelecimento industrial, como será facil de calcular-se, não póde conciliar o somno.

O barulho é ensurdecedor.

Parece que ha uma postura municipal que impede perturbar o socego publico nas horas que lhe são destinadas.

Deve, pois, a respectiva autoridade agir a respeito.

Uma tradição popular bahiana

A festa de N. S. da Luz, padroeira de Pituba

BAHIA, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE) — Uma tradição popular bahiana consagra festas especiaes a N. S. da Luz, padroeira da povoação chamada Pituba, distante 40 minutos de São Salvador. Pituba é muito procurada tambem por veranistas, razão por que, por esta época, o logarejo, que é servido por uma das mais typicas praias regionaes do norte, fica repleto de familias da sociedade bahiana, as quaes participam dos festejos a N. S. da Luz, dando-lhes grande realce. Assim aconteceu no dia 10, quando entre festas se deu a cerimonia do encerramento das commemorações onomasticas á padroeira. Pescadores locaes, obedecendo á tradição, collocaram a imagem de N. S. da Luz em vistosa jangada, fazendo-a acompanhar de extenso cortejo, mar a fóra. Em certo ponto, onde menos revoltas estão as aguas, braçadas de flores são atiradas ao mar, como se foram graças da Virgem Santissima caidas symbolicamente sobre os moradores da localidade.

As festas de Pituba tiveram este anno enorme affluencia, podendo-se ver, na gravura, parte della presenciando o transporte da jangada que conduz a Santa enfeitada, a caminho do mar, na sua historica missão de espalhar graças sobre os pitubenses.

Foi eleita a nova directoria da Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar

Com a presença de grande numero de conselheiros, realisou-se a eleição do Corpo Administrativo da A. B. S. P. M.

A eleição foi disputada, sendo apresentadas ao suffragio duas chapas, dentro da laboriosa classe dos sargentos da Policia Militar, constatando-se no fim da apuração ter sido eleita por grande maioria a seguinte directoria, que será empossada no dia 30 de março vindouro:

Presidente, Waldomiro de Alencastro; vice-presidente, José Paulo de Castro; 1º secretario, Lauro Corrêa; 2º secretario, Gilberto Olympio Carneiro; 1º thesoureiro, Pedro Ribeiro Barbosa; 2º, Gilberto Henrique Vianna; bibliothecario, Sotter Fernandes Ribeiro; procurador, Adhemar Joaquim Vieira; commissão de syndicancia: João Gualberto Dias Bandeira, Mario da Costa Area e Bellarmino de Souza Netto; commisão hospitalar: Armando Prins, Antonio Ferreira Lima e Cicero Sergio dos Santos; conselho fiscal: Carlos Vieira, José da Silva, Estanislão Rodrigues de Aguiar, João Ferreira Porto, Ubyrajara Cordeiro, José Cupertino de Oliveira, Joaquim Balbino de Almeida e Francisco Luiz de Medeiros.

23-4090

O telephone do Carioca-Reporter

Unindo pelo espirito as duas patrias

Creada, na bibliotheca da Universidade de Coimbra, a sala "Brasil"

A Universidade de Coimbra, onde foi creada a bibliotheca "Brasil"

Graças á generosidade do illustre jurisconsulto portuguez Duarte de Abreu, e de um commerciante do Pará, um dando dinheiro e outro madeiras de lei brasileiras para o mobiliario, varios academicos brasileiros, que cursam a Universidade de Coimbra, crearam no velho estabelecimento a sala "Brasil", destinada a uma bibliotheca, que tanto servirá para augmentar a riqueza livresca do famoso centro de cultura como para revelar nos estudantes estrangeiros a evolução mental do Brasil, fundindo assim a união espiritual entre a nossa e a nação materna. Creada a sala "Brasil", os estudantes estão appellando para os escriptores brasileiros, no sentido de enviarem as suas obras para a bibliotheca, que além de tudo é uma homenagem ao nosso paiz e um excellente vehiculo de intercambio intellectual. Na sua ultima reunião, a Academia Carioca de Letras ouviu nesse sentido um appello do Sr. Nogueira da Silva e vae enviar obras dos seus membros á bibliotheca brasileira da Universidade de Coimbra. E' de esperar que os escriptores façam o mesmo — escriptores, bibliothecas e academias, mesmo a Brasileira, que, de quando em quando distribue as obras destinadas a concursos e outras que lhe são enviadas. De qualquer fórma devemos concorrer para a riqueza da bibliotheca, que é um pedaço do Brasil no famoso centro de estudo de Portugal.

«Mestre Isopo»

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

O meu cão, que por varias razões muito complicadas e estranhas não podia mais viver em nossa companhia, na casa que hoje nos hospeda, em Botafogo, foi entregue por mim mesma á pessoa que o trataria com muito carinho. Só assim resignar-me-ia a separar-me de Donyto. E lá se foi elle, muito recommendado e chorado, para a uma nova moradia numa fazenda em Merity. Quinze dias depois, numa manhã chuvosa, quando o leiteiro abria o portão do jardim para depositar a sua carga, esgueirou-se atrás delle um cãosinho sujo, magro, com um pedaço de corda roida ainda atada ao pescoço e que se precipitou para dentro de casa em busca do nosso quarto. Era Donyto. Donyto exhausto, faminto, quasi sem forças de se suster sobre as pernas e perdendo o folego para nos festejar! Tinha andado todos aquelles kilometros que separam a chacara de Merity da rua Bambina em busca de seus antigos donos. Mas esta prova de intelligencia e de apego não bastou para apoiar sua causa e Donyto foi de novo enviado para longe, para mais longe ainda, para a casa de amigos inglezes que o apreciariam immenso, moradores numa linda vivenda na praia de Icarahy. Puzemos entre nós a barreira intransponivel do mar. Mas se elle voltar outra vez? Ah!, se elle voltar outra vez não haverá mais decreto, por mais solenne, que me separe do meu cão; ou, então, eu tambem me consideraria enxotada para a rua como o meu amigo de quatro patas. E Donyto voltou. Para fazel-o, porém, como fez? Tomou a barca ou veiu a nado? Isto elle não quiz dizer; guardou o seu segredo para outra opportunidade semelhante. O facto é que ao descer do bonde, uma noite destas, de volta do cinema, um cãosinho "semi-fox", da raça semelhante a dos "viralatas", saltou-nos em cima com exuberantes manifestações de jubilo e entrou comnosco triumphalmente para a casa que elle soube, emfim, conquistar com sua affeição tenaz e as provas mais commovedoras da fidelidade e gratidão. Soubemos depois que ao chegar nas grades do portão ás 20 1|2 horas, pessoas de casa o mandaram enxotar; mas elle esperou confiante, do lado de fóra, que eu ou meu marido chegassemos, porque sabia que se estivessemos em casa o teriamos certamente acolhido.

Donyto é hoje uma personalidade canina que goza, ao nosso lado, do carinho e da celebridade que já lograram alcançar outras muitas entidades de quatro patas, desde o cão de Ulysses, que merecera a honra de ser cantado nos versos immortaes de Homero, até outros tantos que permanecem na obscuridão e no olvido, graças ao vicio, essencialmente humano, da mais genuina ingratidão.

Quem se lembra de Isopo, o perdigueiro pelludo e ufano que foi como um cidadão fiel da Republica de Veneza?

Mestre Isopo vivia na cidade dos Doges, em 1802, e, emquanto vivera o seu dono, nada fez de extraordinario; porém, como o seguia por toda parte, conquistou, rapidamente, a sympathia e a amizade de muita gente. Quando seu dono estava para morrer, destinou um legado de 20 soldos diarios para a manutenção de Mestre Isopo, emquanto vivesse. Mas com as revoluções sobrevindas na Republica, desappareceram o documento e o deposito que lhe garantiam a renda vitalicia e o perdigueiro ficou sem pensão.

Mestre Isopo, lindo e só no mundo, poderia, facilmente, ter encontrado outro dono, mas fiel ao seu primeiro bemfeitor, não quiz pertencer a mais ninguem (como o nosso Donyto). Alguem quiz tomal-o em sua casa, porém, Mestre Isopo, constânte ao seu voto de liberdade, fugia sempre, permanecendo na praça São Marcos, onde, no Café Floriano, ou no Ablondanza, lhe distribuiam comida com fartura. Assim foi, pouco a pouco, fazendo o policiamento da famosa praça. Enxotava de lá os cães vagabundos e, quando havia alguma luta entre homens ou entre bichos, atirava-se aos contendores, pondo termo ao combate. De uma feita, ficou gravemente ferido e deixou-se então levar para casa de um medico, que se dispoz a medical-o. Todos os dias, á mesma hora, Mestre Isopo voltava á casa do Dr. Aircema, que renovava os curativos. O cão agradecia mexendo a cauda e lambendo as mãos do seu bemfeitor, mas, quando se sentiu curado, não voltou mais. Só encontrava o Dr. Avicema, nos cafés da praça São Marcos e fazia-lhe muitos agrados. Passaram algumas semanas, quando eis que o nosso quadrupede se apresenta de novo no consultorio do medico:

— Que ha? Estás ferido outra vez?

Mestre Isopo, que embora sem falar se fazia comprehender muito bem, voltou-se para a porta apenas encostada. O prof. abriu-a e deparou com outro cachorro ferido que Mestre Isopo havia trazido para que elle o curasse. De outra feita, Isopo reparou numa familia de maltrapilhos que se refugiára sob os arcos das "Procuratie": adultos e creanças pareciam estar a morrer de fome; Mestre Isopo estacou, olhando-os como quem estivesse reflectindo, e, certamente, sentiu o cheiro da miseria, porque logo depois voltou trazendo na bocca um pedaço de pão que depositou ao lado dos pobrezinhos. Por diversos dias assim fez: ia buscar o que pudesse encontrar, pão ou carne, que trazia aos seus protegidos, recebendo delles mil caricias agradecidos, consentindo mesmo em dormir um pouco junto delles. Depois desapparecia até o dia seguinte.

Mestre Isopo, no seu modo de viver independente, fazia, diariamente, a volta dos restaurantes da praça, recebendo, com demonstrações de alta gratidão, a comida que uns e outros lhe davam. Certa vez, um fidalgo veneziano ceiara tardissimo, partilhando sempre com Mestre Isopo os seus bons pitéos e quando acabou foi se encaminhando, sozinho, pelas viellas escuras e mal frequentadas da Veneza dos Doges. Chegando a certa altura do caminho, na encruzilhada de uma ponte, foi assaltado por dois individuos mascarados que o immobilisaram, dizendo:

— A bolsa ou a vida!

O mallogrado fidalgo, fraco e indefeso, ia pedir misericordia, quando surgiu como uma flecha um cachorrão raivoso que se atirou ao pescoço dos assaltantes, desbaratando-os e fazendo-os fugir á força de dentadas. Era, como sempre, "Mestre Isopo", justiceiro, que mais uma vez demonstrava sua gratidão a quem o beneficiára.

"Mestre Isopo" era tão conhecido e amado em Veneza que se lhe deixava entrada livre em todos os edificios publicos e privados e até mesmo na Sala Magna do Senado. Quando havia as discussões publicas, o sympathico cachorro costumava ficar todo o tempo deitado nos degráos do throno ducal e assim fez por longos annos até que tambem elle desapparecera, pela lei brutal e implacavel do tempo. Tullio Dandolo, o historiador, assim descreve o seu tragico fim:

"Foi quando despontaram os tristes dias da Republica de Veneza.

Valaresso e Pesaro discutiam, no Senado, em torno dos perigos imminentes. O primeiro queria a neutralidade desarmada, o outro propunha o armamento.

O discurso pacifico de Valaresso foi de repente interrompido pelos uivos sinistros e prolongados de "Mestre Isopo", que estava como de costume estirado aos pés do Doge e gemia como por um triste presagio. E a Republica de Veneza caiu mesmo, após 14 seculos de gloria! Quando o conquistador Baraguay d'Hilliers penetrou na sala deserta do Maior-Conselho ficou primeiramente extasiado perante o fausto e a riqueza do local, mas chegando a passos lentos até o throno ducal vasio, reparou num cão perdigueiro estirado nos degráos da escadaria. Chamou-o. O cão não respondeu. Tocou-o com a ponta da espada. Não se mexeu. "Mestre Isopo" estava morto."

O creador do «Zé-Pereira»

Lembrando o carnaval de ha quasi um seculo

O Zé-Pereira, que fez a sua época, é uma raridade no Carnaval moderno.

Surgiu ha annos que lá vão, como um annuncio de Momo, como uma demonstração de alegria bulhenta. Era uma nota original nos festejos carnavalescos e se tornou classica. Classica e popular, irradiando-se do Rio, impondo-se nas provincias, tornando-se um grito de guerra, um appello ás batalhas do deus trefego e alegre. O Zé-Pereira com o seu bumbo estridente tornou-se popular em todo o paiz, inspirando quadras e "charges", sendo um motivo sensacional das folias carnavalescas. Quadras ha que ficaram inesqueciveis, como esta:

Viva o Zé-Pereira,
Viva o Carnaval,
Viva o Zé-Pereira
Que a ninguem faz mal.

Com a evolução da cidade e o surgir de outros motivos, o Zé-Pereira foi ficando á margem. Os blocos, os cordões, as escolas de sambas foram afugentando o Zé-Pereira para longe, matando-o.

Desapparecendo como uma viva e retumbante manifestação carnavalesca, o Zé-Pereira não foi de todo esquecido, havendo mesmo quem o recorde com saudade e desejo até se lhe preste homenagem como a um deus morto, a quem se venerou tanta vez e com tanta loucura.

Lembra-se que se preste a homenagem da lembrança, nesta época em que Momo se approxima, ao homem que inventou o Zé-Pereira, o trouxe para a rua, arrastando as multidões ao delirio nas festas consagradas á Folia. Para a evocação do Zé-Pereira até se recorda uma chronica reparadora de Vieira Fazenda, o saudoso historiador da cidade, que não quiz ver de todo desapparecer a figura do carnavalesco popularissimo.

Diz a chronica, que tem o titulo de "O Zé-Pereira":

"Dados biographicos de José Nogueira Azevedo Paredes. Carão amorenado, olhos brejeiros, bigode curto e grisalho, cabello todo branco e á escovinha, barba escanhoada, altura regular, hombros e cadeiras largas, peito cabelludo, musculatura de athleta, sempre em mangas de camisa, calça de brim pardo, apertada ao amplo abdomen por estreita correia, chinellas de liga, vendendo saude, sadio e robusto, sem nunca ter tomado um remedio.

Eis em rapidos traços o retrato do patriarcha do nosso Zé-Pereira no Brasil. Elle era sapateiro, tinha a sua officina á rua de São José, 22. Foi nesta casa que em 1854 em uma segunda-feira de Carnaval, Nogueira, em amistosa palestra com alguns amigos portuguezes, recordando-se das romarias em Portugal, resolveu de subito com elles sair á rua, e ao som do bumbo e tambores alugados ás pressas, fazer uma passeata pelas ruas da cidade. Successo inaudito. Quando, ao amanhecer, já meio na "chuva", regressou aos lares, esse triumvirato [illegible] foliões podia exclamar como Cesar: Veni, Vidi, Vinci! Elle e os socios depois do Carnaval tinham o cuidado de guardar os instrumentos em capas de setim, no fundo de sua loja; todos os domingos Nogueira tinha o trabalho de revistar os instrumentos para que os ratos e baratas não damnificassem seus queridos amigos, os bombos e caixas, de maneira que foi de triumpho em triumpho o "seu" Zé Nogueira sagrado pelo povo e proclamado (primus inter pares) e venerado pelos foliões carnavalescos, como pontifice da pandega e do sarilho. Não se ensoberbeceu com isto e attribuia o merito á natureza que lhe dera emboccadura. Sendo a sua creação adoptada pelas sociedades carnavalescas como o grito do carnaval brasileiro. Era homem de bem, recto em seus negocios, trabalhador e honrado a toda prova. Falleceu de um insulto apoplectico em vespera [illegible] ra; ninguem ousaria disputar a gloria da descoberta do Zé-Pereira.

E se lá no "ethereo assento onde habitas, memoria desta vida se consente", recebe no dia de hoje esta singela lembrança, já que os continuadores da tua obra retumbante não se lembram de ti e nem sabem o teu nome. O mundo foi, é e será sempre assim".

[illegible] Cabe aos carnavalescos [illegible] o Zé-Pe[illegible] esquecer nunca.

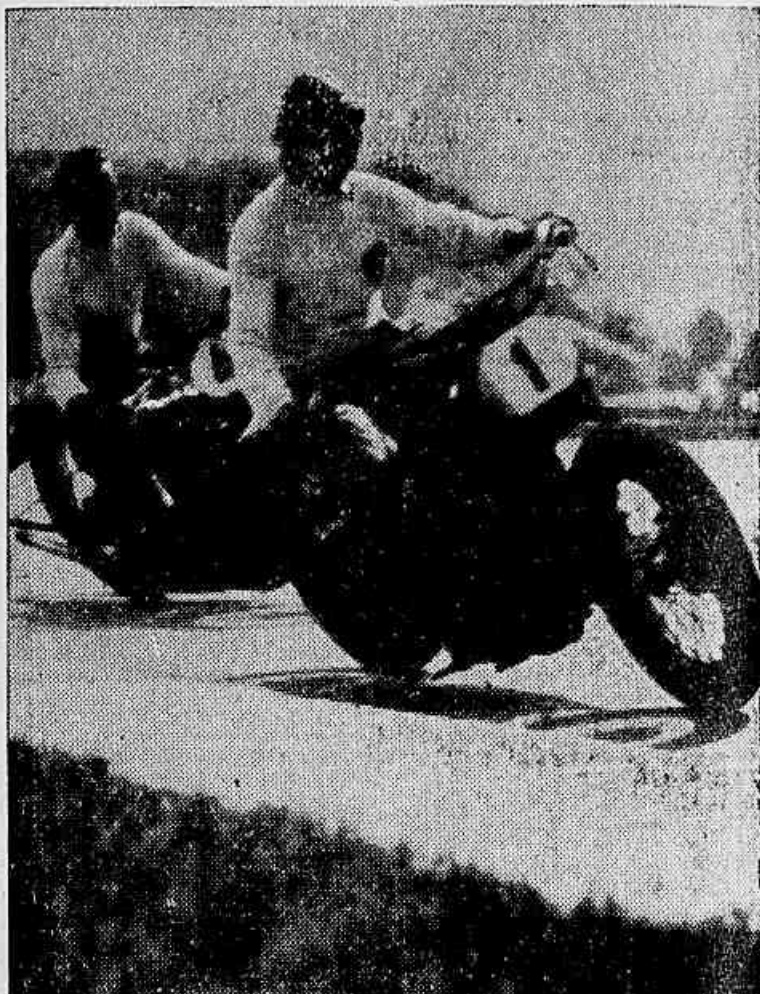
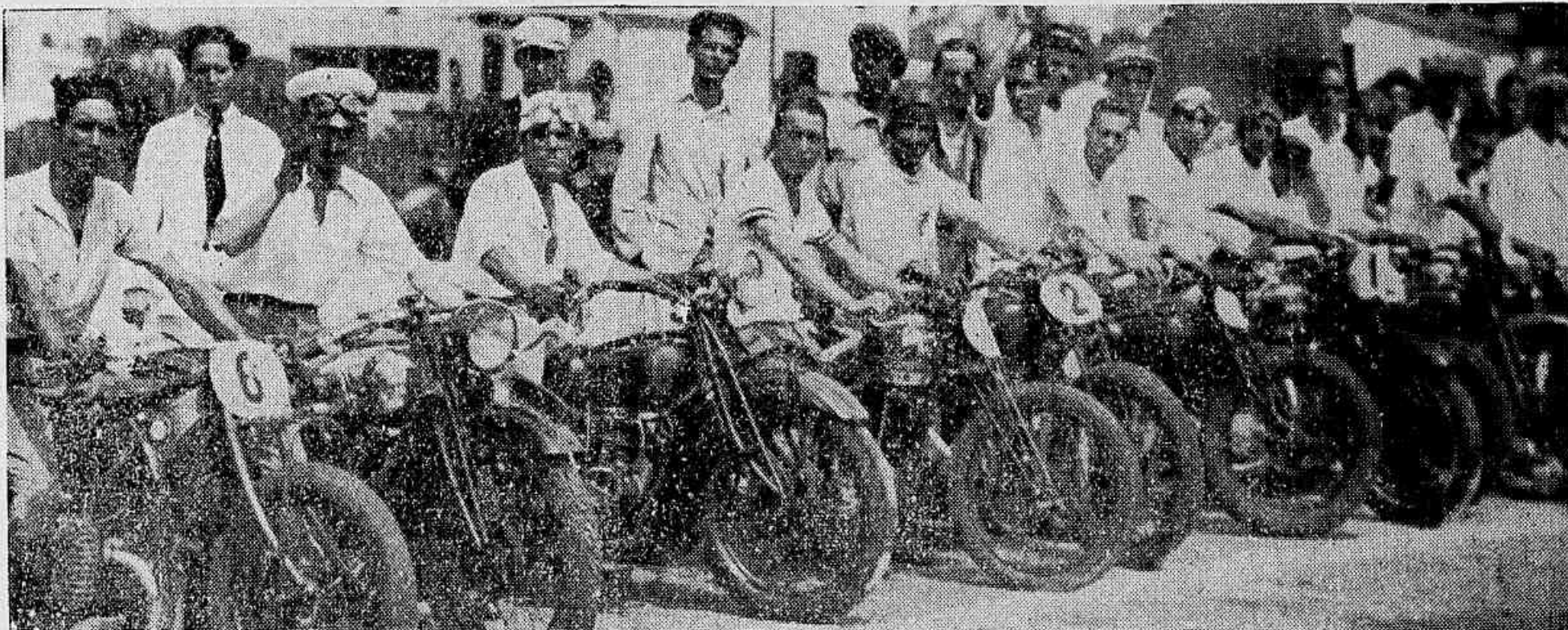
A NOITE SPORTIVA

Ahi está um grupo de concorrentes á prova de turmas para meninos no concurso aquatico hontem realisado pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro

O Sr. Auboim examinando o resultado obtido pelo Dr. Custodio Vasquez

Em uma investida do S. Christovão Camarão intervem, cabeceando, annullando, assim, o avanço dos camisas brancas

Euro abandona seu posto para segurar a pelota auxiliado por Sá Pinto não impedindo porém, a conquista de um ponto para o São Christovão

Sobral, de posse da bola, avança em demanda do goal do America sendo impedido por Vital

Uma "virada" difficil na prova de motocyclismo hontem effectuada

Um grupo de concorrentes ás provas de motocyclismo promovidas pelo Moto Club do Brasil com o maior exito

Concorrentes ás provas do concurso aquatico de hontem, promovido pela F. A. R. J.